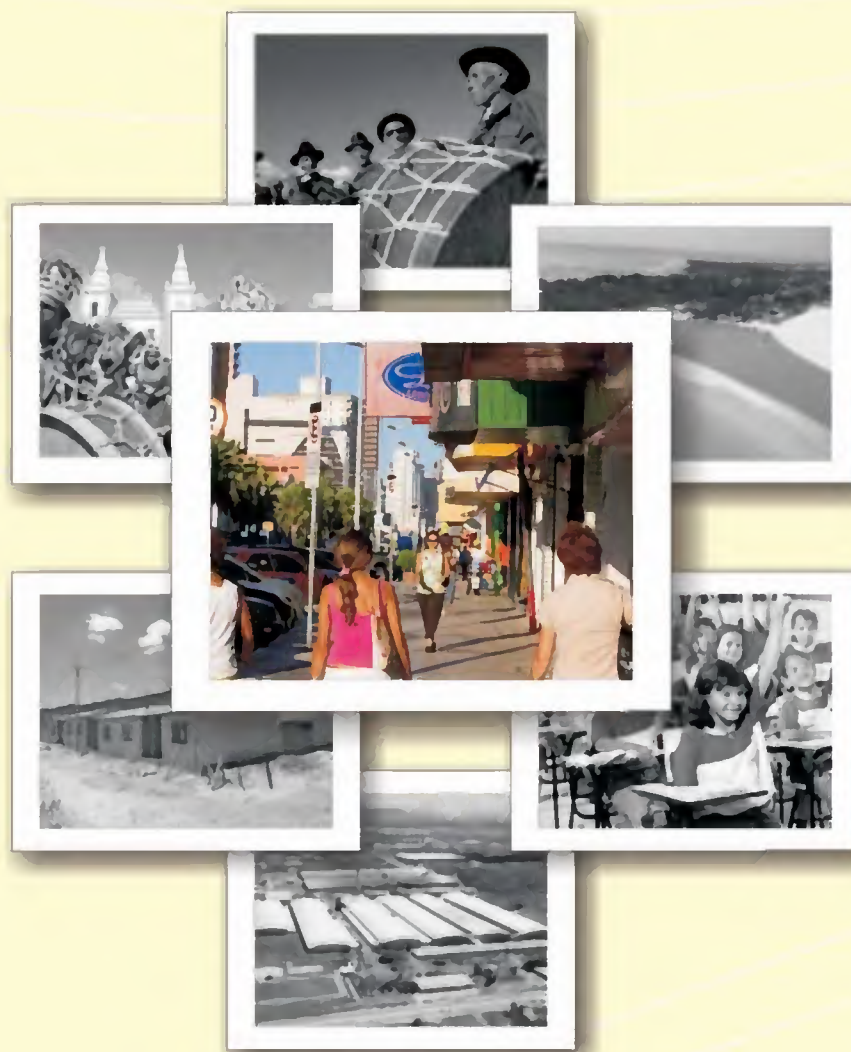


# DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



CEARÁ EM NÚMEROS - 2008

# Produto Interno Bruto

Esta seção apresenta alguns dos indicadores econômicos que procuram refletir com certa fidedignidade o grau de riqueza do Estado do Ceará nesses últimos anos. Para isso, tem-se em mão, por diferentes maneiras e para diferentes períodos, três agregados macroeconômicos que mensuram o grau de atividade de uma economia, a saber: Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado, Valor Adicionado a preços básicos e Produto Interno Bruto per capita.

De maneira geral, a tabela 16.1 apresenta um conjunto de indicadores das três variáveis mencionadas para o período de 2002-2006 considerando o Estado como um todo.

De outra maneira, as tabelas 16.2, 16.3, 16.4 e 16.6 apresentam dados do Valor Adicionado para a economia em geral, assim como para os grandes setores da economia (agropecuária, indústria e serviços) e seus sub-setores. Por Valor Adicionado, entende-se o valor da produção menos o consumo dos bens intermediários.

Por sua vez, na tabela 16.5 estão os valores do PIB a preços de mercado para o total do Estado, para os Municípios da Região Metropolitana de Fortaleza e alguns municípios selecionados para os anos de 2002 a 2006 (em R\$ mil). O PIB a preços de mercado é dado pela soma dos bens e serviços finais produzidos nos limites territoriais de uma região em um dado período de tempo, ou seja, é um indicador de atividade econômica que procura medir o grau de riqueza da localidade.

Outra forma de mensurar o grau de riqueza de uma região é através do Produto Interno Bruto per capita, que nada mais é que o PIB dividido pela população total da região. Na tabela 16.7 repete-se a estrutura da tabela 16.5, mas considerando-se agora dados do PIB per capita.

Tabela 16.1 Indicadores macroeconômicos - Ceará - 2002-2006

Indicadores selecionados	2002	2003	2004	2005	2006
PIB - Valores correntes preços de mercado (R\$ milhão)	28.896	32.565	36.866	40.935	46.310
Taxa de crescimento (%)	-	1,5	4,9	3,0	8,0
Taxa de crescimento acumulada - 2002-2005 (2002=100)	100,0	101,5	106,7	109,7	118,5
Valor adicionado a preços básicos (R\$ milhão)	25.391	28.668	32.415	36.236	40.597
Taxa de crescimento (%)	-	1,6	4,7	2,7	7,9
Taxa de crescimento acumulada - 2002-2005 (2002=100)	100,0	101,6	106,5	109,4	118,0
Per Capita (R\$ 1,00)	3.735	4.145	4.622	5.055	5.636

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 16.2 Participação dos setores e atividades econômicas no valor adicionado a preços básicos - Ceará - 2002-2006

Setores/atividades econômicas	2002	2003	2004	2005	2006
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agropecuária	7,1	8,4	7,1	6,0	7,3
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	4,8	5,8	4,7	3,8	5,1
Pecuária e pesca	2,4	2,6	2,3	2,3	2,2
Indústria	22,7	21,8	25,1	23,1	23,6
Indústria extrativa mineral	0,6	0,7	0,6	0,7	0,8
Indústria de transformação	13,4	13,0	13,9	12,4	12,4
Construção	5,5	4,0	5,0	4,6	4,8
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,1	4,1	5,6	5,4	5,6
Serviços	70,2	69,9	67,8	70,9	69,1
Comércio e serviços de manutenção e reparação	14,5	13,9	13,4	14,2	14,4
Serviços de alojamento e alimentação	1,9	2,2	2,0	2,2	2,1
Transportes, armazenagem e correio	3,8	4,2	4,1	4,2	4,0
Serviços de informação	3,2	3,3	3,1	3,4	3,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	6,3	5,9	4,7	5,3	5,2
Serviços prestados às famílias e associativos	2,9	2,7	2,8	2,8	2,3
Serviços prestados às empresas	3,2	3,6	4,5	4,7	3,6
Atividades imobiliárias e aluguel	9,4	9,0	8,9	8,9	8,6
Administração, saúde e educação públicas	21,0	20,8	19,7	20,3	21,1
Saúde e educação mercantis	2,6	2,6	2,9	3,3	2,9
Serviços domésticos	1,4	1,5	1,6	1,6	1,7

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 16.3 Variação do valor adicionado a preços básicos, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2003-2006

Setores/atividades econômicas	2003	2004	2005	2006
Total	1,6	4,7	2,7	7,9
Agropecuária	6,6	-10,6	0,5	35,5
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	5,5	-16,5	1,1	53,8
Pecuária e pesca	8,7	2,5	-0,7	4,4
Indústria	-0,2	11,5	-1,0	5,3
Indústria extrativa mineral	0,8	2,9	-8,6	0,5
Indústria de transformação	-0,2	12,1	-2,8	4,4
Construção	-4,6	4,9	2,2	12,4
Produção e distribuição da eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	7,1	17,5	1,4	1,8
Serviços	1,7	4,5	4,4	6,5
Comércio e serviços de manutenção e reparação	0,9	3,6	8,3	12,1
Serviços de alojamento e alimentação	2,4	7,2	8,4	7,3
Transportes, armazenagem e correio	-1,8	5,5	3,5	6,5
Serviços de informação	4,9	5,7	3,2	2,4
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-4,5	3,7	4,4	13,8
Serviços prestados às famílias e associativos	-1,4	8,3	7,5	3
Serviços prestados às empresas	0,4	6,8	5,8	8,9
Atividades imobiliárias e aluguel	4,8	4,3	5,9	1,9
Administração, saúde e educação públicas	3,5	3,3	0,9	4,1
Saúde e educação mercantis	1,1	2,0	1,2	0,6
Serviços domésticos	2,1	15,9	2,3	5,5

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 16.4 Variação trimestral do valor adicionado a preços básicos, segundo os setores e atividades econômicas - Ceará - 2007-2008

Setores e atividades econômicas	Variação trimestral do valor adicionado a preços básicos (%)									
	2007					2008				
	I	II	III	IV	Ano	I	II	III	IV	Ano
VA a preços básicos	5,2	3,9	3,9	4,6	4,4	5,8	7,9	7,2	5,0	6,5
Agropecuária	4,5	-19,3	-13,8	-9,5	-11,7	9,6	33,7	28,9	19,4	24,6
Indústria	2,7	4,1	5,2	8,3	5,2	8,1	5,5	5,0	3,9	5,5
Extrativa mineral	2,9	11,3	22,6	23,0	13,3	0,7	3,1	-12,7	-12,8	-4,5
Transformação	1,2	2,5	-0,9	1,9	1,1	6,1	2,3	4,9	2,4	3,9
Construção	5,3	6,3	11,8	15,5	10,1	10,6	8,1	6,6	6,6	7,8
Eletricidade, gás e água	1,4	6,2	11,3	13,5	8,7	14,8	9,8	6,3	5,7	8,5
Serviços	6,2	6,5	6,0	4,7	5,8	4,8	6,4	5,5	4,3	5,2
Comércio	18,6	18,2	17,0	10,2	15,7	8,5	12,5	10,9	6,4	9,6
Alojamento e alimentação	-3,1	1,9	1,8	4,5	1,2	6,0	12,9	11,5	16,5	11,8
Transportes	5,2	3,9	3,9	4,6	4,4	5,8	7,9	7,2	5,0	6,5
Ativ. imobiliárias, aluguéis e serviços às empresas	6,1	6,9	6,3	4,7	6,0	4,5	6,2	5,2	4,1	5,0
Administração pública	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Instituições financeiras	5,2	3,9	3,9	4,6	4,3	5,8	7,9	7,2	5,0	6,5
Outros serviços	3,0	3,2	3,4	3,6	3,3	4,0	3,8	3,3	3,8	3,7

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

(1) Os dados são preliminares e podem sofrer alterações.

Tabela 16.5 Produto interno bruto a preços de mercado - Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002-2006

Municípios	Produto interno bruto a preços de mercado (R\$ mil)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Ceará	28.896.188	32.565.454	36.866.273	40.935.248	46.309.884
RMF					
Fortaleza	14.412.101	15.303.784	17.217.737	19.675.992	22.537.716
Maracanaú	1.401.527	1.669.130	2.038.658	2.158.987	2.381.473
Caucaia	636.785	796.075	942.773	988.101	1.358.955
Eusébio	387.851	413.864	551.599	568.708	660.151
Maranguape	255.576	305.418	413.692	466.578	534.014
Horizonte	293.626	348.164	413.393	503.437	529.637
Aquiraz	213.371	259.216	304.704	351.505	372.227
Pacatuba	153.412	178.823	207.514	209.157	369.614
Pacajus	257.099	318.081	374.060	356.742	364.284
São Gonçalo do Amarante	82.307	100.873	116.817	129.347	142.172
Itaitinga	55.364	66.969	80.738	90.001	97.143
Chorozinho	38.384	44.314	53.630	50.727	57.794
Guaiúba	31.366	37.649	41.920	43.641	52.077
Municípios selecionados (1)					
Sobral	934.927	1.108.993	1.385.161	1.522.354	1.527.504
Juazeiro do Norte	678.685	757.812	879.645	982.997	1.098.232
Crato	318.023	352.281	391.165	441.891	500.444
Iguatu	309.088	347.366	403.662	427.051	431.072
Itapipoca	247.215	295.429	351.874	346.427	404.244
Aracati	236.364	284.429	348.983	354.607	378.640
Russas	201.215	232.113	275.344	300.134	347.204
Limoeiro do Norte	158.589	185.340	226.086	285.299	331.892
Cascavel	216.486	258.773	333.490	343.771	302.168
Tianguá	167.937	219.346	239.115	239.667	292.590
Quixadá	190.477	215.619	225.228	291.980	258.337
Quixeramobim	148.176	185.434	209.885	217.555	248.285
Crateús	182.740	225.285	220.123	247.135	246.525
Morada Nova	155.983	186.334	200.014	205.721	243.215
Canindé	201.067	225.398	212.449	203.831	223.087
Barbalha	130.164	146.480	165.617	184.607	214.095
Camocim	140.910	160.501	187.349	203.933	196.513
Trairi	101.384	120.146	140.019	153.154	184.898
Itapagé	132.464	153.844	178.121	198.051	184.217
Tauá	117.361	141.538	151.372	170.571	182.556
Quixeré	83.932	89.455	143.083	129.353	171.215
Icó	104.804	125.146	141.625	152.563	168.379
Acaraú	109.719	125.062	141.290	146.397	159.221
Paracuru	94.222	110.667	119.471	144.833	157.655
Itarema	84.663	98.233	106.158	116.653	154.958
Beberibe	92.878	110.880	126.019	142.343	152.174

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Municípios com maior PIB em 2006, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 16.6 Valor adicionado a preços básicos da Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002-2006

Municípios	Valor adicionado a preços básicos (R\$ mil)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Ceará	25.391.200	28.667.835	32.415.043	36.235.762	40.596.787
<b>RMF</b>					
Fortaleza	12.234.742	13.053.114	14.666.377	16.917.960	18.985.442
Maracanaú	1.190.074	1.414.253	1.777.708	1.888.612	2.030.987
Caucaia	576.773	649.005	771.574	850.736	1.188.013
Eusébio	298.676	333.872	437.513	459.345	538.624
Maranguape	227.354	266.239	352.575	414.980	472.337
Horizonte	240.956	291.770	346.300	425.236	425.668
Aquiraz	181.559	227.066	266.280	310.984	330.782
Pacajus	224.238	276.702	331.122	315.480	324.177
Pacatuba	130.027	153.332	181.676	171.503	290.848
São Gonçalo do Amarante	77.703	93.357	107.086	119.045	131.025
Itaitinga	51.309	60.437	70.851	80.034	88.027
Chorozinho	36.536	41.951	50.670	48.069	54.852
Guaiúba	30.254	36.000	39.717	41.588	49.666
<b>Municípios selecionados (1)</b>					
Sobral	785.181	931.120	1.181.566	1.305.182	1.297.514
Juazeiro do Norte	592.644	657.170	763.590	867.209	969.970
Crato	285.144	312.428	351.548	399.158	447.476
Iguatu	275.215	308.028	358.855	382.668	386.726
Itapipoca	225.246	266.442	315.530	311.494	366.313
Aracati	216.902	261.353	322.131	327.054	352.148
Limoeiro do Norte	145.174	169.106	207.416	262.937	311.843
Russas	175.803	201.574	238.214	262.607	299.111
Cascavel	195.230	233.958	305.350	318.108	280.375
Tianguá	156.337	204.131	220.448	223.498	272.006
Quixadá	174.759	198.252	205.944	265.773	240.358
Quixeramobim	137.440	171.930	194.508	202.666	232.604
Morada Nova	145.598	173.588	187.392	193.589	230.135
Crateús	167.386	205.875	200.426	226.772	229.887
Canindé	185.664	209.776	198.972	192.638	213.002
Barbalha	116.643	134.401	153.356	170.512	196.260
Camocim	129.270	147.228	172.787	187.900	184.181
Trairi	98.711	116.296	135.443	148.891	180.434
Tauá	110.096	132.643	139.942	158.970	172.055
Itapagé	119.754	139.775	164.204	183.930	171.526
Quixeré	81.515	85.874	138.413	124.182	167.175
Icó	98.746	117.387	131.146	142.018	159.158
Paracuru	91.083	107.232	114.983	139.431	152.804
Acaraú	103.850	117.844	132.713	137.531	151.752
Itarema	80.682	93.636	101.988	112.065	149.301
Beberibe	89.028	105.310	118.840	134.793	145.608

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

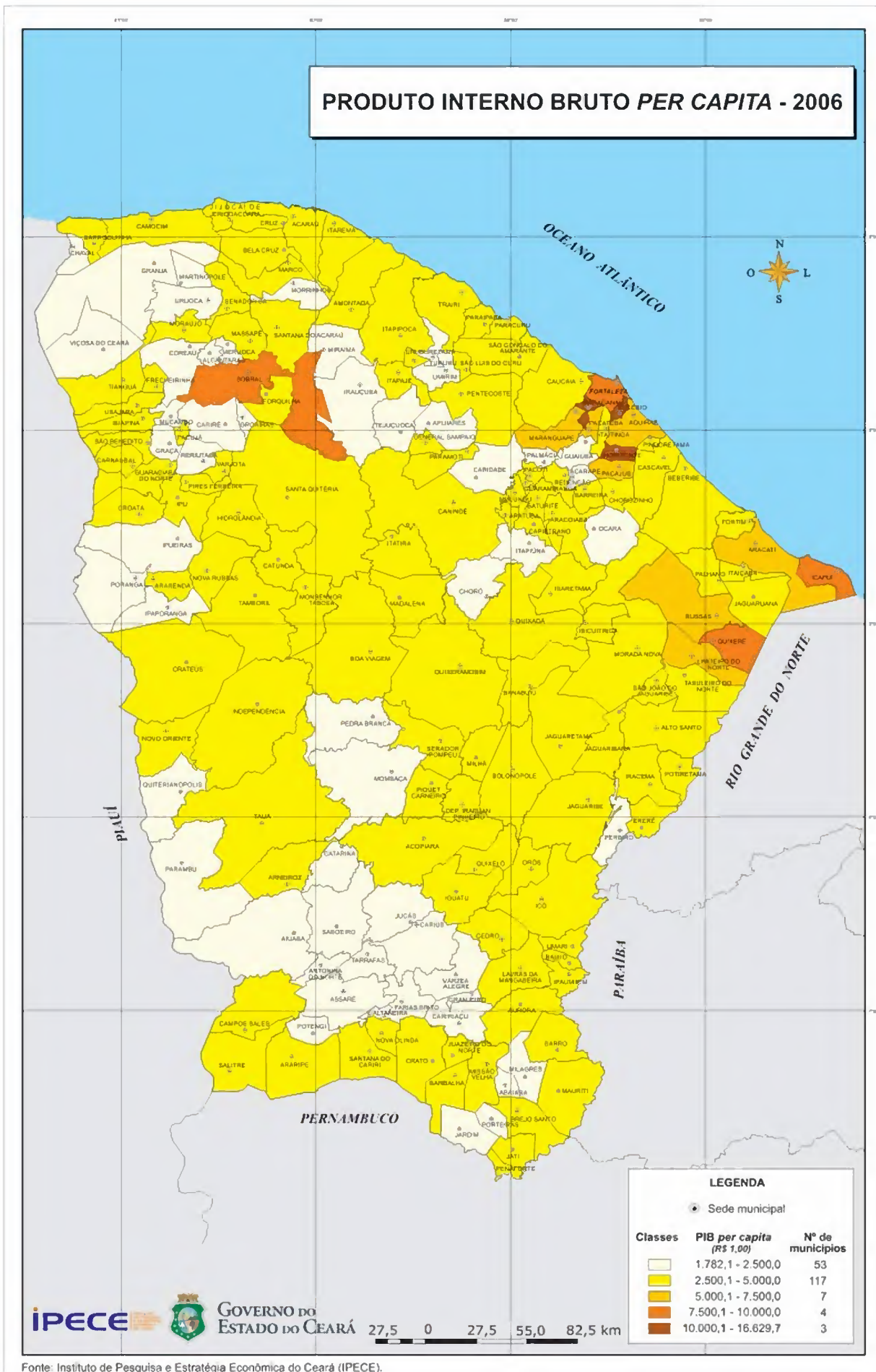
(1) Municípios com maior valor adicionado em 2006, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.

Tabela 16.7 Produto interno bruto *per capita* da Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - Ceará - 2002-2006

Municípios	Produto interno bruto <i>per capita</i> (R\$)				
	2002	2003	2004	2005	2006
Ceará	3.735	4.145	4.622	5.055	5.636
<b>RMF</b>					
Eusébio	11.182	11.516	14.832	14.792	16.630
Maracanaú	7.526	8.842	10.656	11.136	12.124
Horizonte	7.678	8.705	9.903	11.572	11.704
Fortaleza	6.410	6.681	7.381	8.285	9.325
Pacajus	5.402	6.494	7.427	6.893	6.855
Pacatuba	2.748	3.113	3.513	3.446	5.931
Maranguape	2.752	3.225	4.284	4.740	5.325
Aquiraz	3.306	3.919	4.498	5.069	5.247
Caucaia	2.316	2.797	3.204	3.251	4.334
São Gonçalo do Amarante	2.199	2.645	3.007	3.269	3.530
Itaitinga	1.783	2.108	2.485	2.709	2.862
Chorozinho	1.955	2.216	2.635	2.448	2.741
Guaiúba	1.526	1.809	1.989	2.045	2.411
<b>Municípios selecionados (1)</b>					
Quixeré	4.731	4.946	7.763	6.888	8.953
Sobral	5.727	6.665	8.171	8.816	8.688
Icapuí	3.815	4.318	4.650	5.559	7.752
Limoeiro do Norte	3.056	3.511	4.212	5.227	5.983
Aracati	3.688	4.360	5.257	5.251	5.514
Russas	3.331	3.767	4.382	4.685	5.320
Paracuru	3.201	3.667	3.863	4.572	4.863
Cascavel	3.614	4.243	5.372	5.442	4.703
Iguatu	3.493	3.877	4.449	4.649	4.636
Itarema	2.669	3.044	3.236	3.497	4.572
Juazeiro do Norte	3.041	3.330	3.793	4.160	4.564
Jaguaruana	2.551	3.076	3.498	3.885	4.384
Crato	2.926	3.194	3.496	3.893	4.348
Tianguá	2.704	3.444	3.663	3.584	4.274
Quixeramobim	2.504	3.132	3.545	3.673	4.191
Uruburetama	2.130	2.484	4.081	4.324	4.128
Ibiapina	2.724	3.783	3.841	3.854	4.126
Barbalha	2.630	2.902	3.219	3.522	4.010
Itapagé	3.064	3.491	3.966	4.328	3.953
Itaiçaba	2.719	3.135	3.389	3.743	3.948
Solonópole	2.465	2.937	3.071	3.279	3.937
Jaguaribara	3.636	3.748	4.707	3.688	3.917
Amontada	2.505	2.980	3.226	3.467	3.861
Guaramiranga	2.323	2.944	2.710	3.109	3.812
General Sampaio	2.028	2.603	2.761	3.114	3.793
Itapipoca	2.490	2.919	3.411	3.297	3.778
Jaguaribe	2.429	2.940	3.080	3.277	3.749

Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Municípios com maior PIB *per capita* em 2006, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.





# Agropecuária

O setor agropecuário cearense tem sua importância na economia estadual devido sua enorme diversidade em termos de atividades produtivas. Dentro desse contexto, esta seção tem como objetivo expor alguns aspectos do setor primário do Estado no que tange a área de produtos agrícolas, produção animal, produção marítima e extração vegetal.

Assim, de forma ilustrativa, a seção inicia-se com a tabela 17.1 apresentando o número e a área dos imóveis rurais, segundo as categorias, para dezembro de 2005 de acordo com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

Nas tabelas 17.2, 17.3 e 17.4 pode-se ter uma idéia da grande diversidade de culturas agrícolas na produção do Estado em forma de grãos e outras culturas. Na tabela 17.2 está disponível uma série de 2002 a 2008 em termos de área colhida, enquanto nas tabelas 17.3 e 17.4 estão os dados em termos de quantidade produzida e valor da produção, respectivamente.

Por sua vez, as tabelas 17.5, 17.6 e 17.7 contêm informações gerais quanto à produção geral de animais e aves. Na tabela 17.5 pode-se ter uma idéia do efetivo dos rebanhos e das aves no Estado para o período 2002-2007. Nas tabelas seguintes, considerando o mesmo período citado, os dados referem-se à quantidade produzida e abate de animais, respectivamente.

Quanto à produção marítima, as tabelas 17.8 e 17.9 apresentam informações sobre produção e valor da produção do pescado em geral.

Adicionalmente, a produção e o valor da produção do extrativismo vegetal cearense para uma gama de produtos com base nos dados do IBGE encontram-se disponíveis na tabela 17.10.

Finalmente, as tabelas 17.11, 17.12 e 17.13 agregam dados do setor agropecuário e do setor financeiro na medida em que contêm informações em termos de financiamentos concedidos a produtores e cooperativas.

Tabela 17.1 Número e área dos imóveis rurais, por classificação das áreas, segundo as classes de área total - Ceará - Posição: julho de 2000

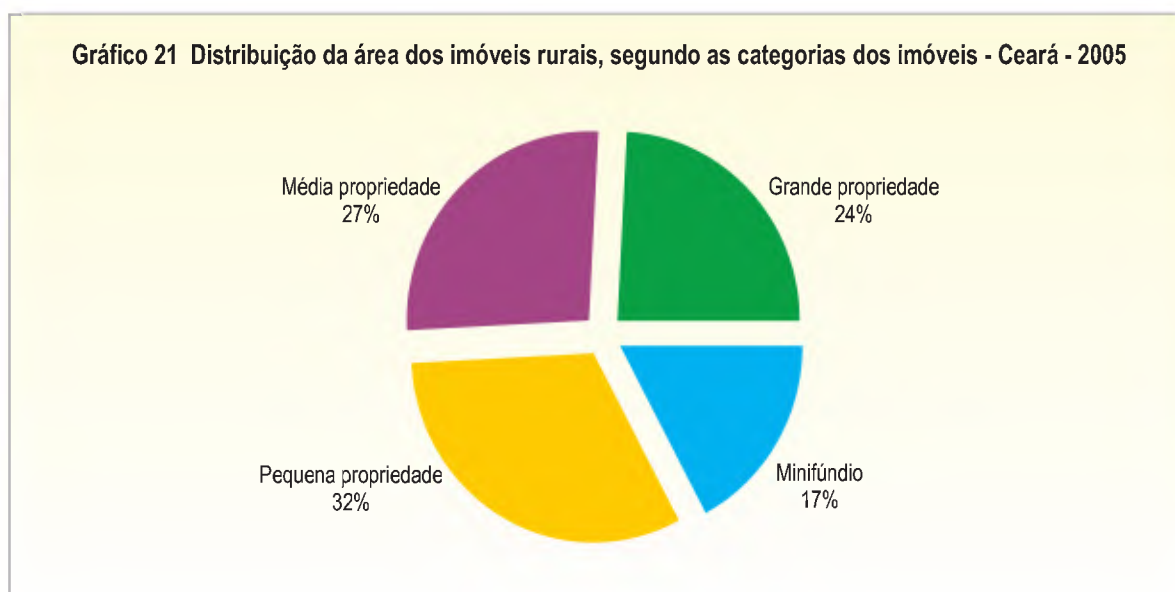
Classes de área total (ha)	Total de imóveis rurais	Área total (ha)	Classificação das áreas					
			Minifúndio (1)		Produtiva		Não produtiva	
			Imóveis	Área (ha)	Imóveis	Área (ha)	Imóveis	Área (ha)
Total	134.672	9.343.170	93.948	1.766.136	12.552	2.422.184	28.172	5.154.850
Até 5	22.840	61.270	22.840	61.270	-	-	-	-
Mais de 5 a 10	16.829	128.474	16.803	128.263	8	59	18	152
Mais de 10 a 50	54.731	1.417.078	50.647	1.260.054	1.070	41.268	3.014	115.756
Mais de 50 a 100	20.128	1.436.860	3.556	223.019	5.062	372.027	11.510	841.815
Mais de 100 a 500	17.659	3.541.010	53	9.946	5.606	1.121.485	12.000	2.409.579
Mais de 500 a 1.000	1.707	1.186.600	16	14.036	558	388.519	1.133	784.045
Mais de 1.000 a 5.000	740	1.330.982	32	64.347	235	412.946	473	853.689
Mais de 5.000 a 10.000	38	240.897	1	5.201	13	85.881	24	149.816

Fonte: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Sistema de Estatísticas Cadastrais.  
 (1) Inclusive os imóveis rurais não classificados.

Tabela 17.2 Número e área dos imóveis rurais, segundo as categorias - Ceará - Posição: dezembro de 2005

Categorias dos imóveis	Imóveis rurais	
	Número	Área (ha)
Total	148.767	9.786.124
Não classificado (1)	4.681	16.715
Minifúndio	101.551	1.694.466
Pequena propriedade	33.397	3.095.364
Média propriedade	7.646	2.607.399
Grande propriedade	1.492	2.372.180

Fonte: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Sistema de Estatísticas Cadastrais.  
 (1) Inclusive 1 (um) imóvel rural com declaração de projeto técnico, de acordo com o art. 7º da Lei nº 8.629/1993.



Fonte: INCRA

Tabela 17.3 Área colhida dos principais produtos agrícolas - Ceará - 2002-2008

Produtos	Área colhida (hectare)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008 (1)
Grãos	1.367.530	1.375.836	1.282.964	1.130.372	1.251.260	1.295.114	1.319.416
Algodão arbóreo (em caroço) (2)	3.407	582	452	391	410	441	...
Algodão herbáceo (em caroço) (3)	14.977	13.627	16.300	10.288	9.560	5.762	3.988
Amendoim (em casca) (3)	532	471	553	573	808	694	801
Arroz (em casca) (3)	38.496	38.525	38.261	34.134	32.020	32.802	32.800
Fava (em grão) (3)	5.252	6.580	6.374	6.345	7.173	7.245	...
Feijão (em grão) (3)	596.124	599.096	548.688	492.350	547.178	558.270	576.446
Mamona (baga) (3)	1.861	1.937	9.172	14.050	6.316	9.616	24.567
Milho (em grão) (3)	702.962	707.891	655.677	566.846	639.205	674.041	675.478
Soja (em grão) (3)	117	650	350	210	300	350	...
Sorgo granífero (em grão) (3)	3.802	6.477	7.137	5.185	8.290	5.893	5.336
Outras culturas							
Abacate (2)	408	390	470	493	475	498	...
Abacaxi (3)	13	47	293	488	725	1.288	1.554
Alho (3)	28	26	23	18	19	5	6
Banana (2)	41.936	42.068	42.261	42.120	42.718	42.910	43.511
Batata-doce (3)	709	899	974	1.199	1.221	1.365	...
Café (beneficiado) (2)	7.401	7.480	7.493	7.517	7.485	7.529	7.504
Cana-de-açúcar (3)	33.974	33.312	33.972	35.098	29.067	40.098	42.659
Castanha de caju (2)	362.226	364.601	366.583	368.911	371.032	376.132	386.757
Coco-da-baía (2)	38.799	39.465	40.063	40.442	40.650	41.272	42.040
Fumo (em folha) (3)	77	79	58	165	213	236	250
Goiaba (2)	370	471	548	561	598	612	...
Laranja (2)	1.563	1.571	1.658	1.676	1.718	1.724	1.769
Limão (2)	967	960	994	1.007	1.028	1.031	...
Mamão (2)	1.693	1.645	1.691	1.368	1.498	1.817	...
Mandioca (3)	86.639	82.054	81.043	93.650	88.602	99.654	95.330
Manga (2)	4.515	4.513	4.795	4.812	4.890	4.918	...
Maracujá (2)	1.289	2.455	1.614	2.032	4.919	5.354	...
Melancia (3)	311	263	463	677	1.066	1.201	...
Melão (3)	3.842	4.119	4.394	4.951	6.629	6.923	...
Pimenta-do-reino (2)	13	12	10	10	9	3	...
Sisal ou agave (fibra) (2)	170	390	370	370	430	450	450
Tangerina (2)	287	277	307	320	318	320	...
Tomate (3)	1.789	1.874	1.872	1.775	2.038	1.962	2.057
Urucum (semente) (2)	308	325	334	341	72	71	...
Uva (2)	59	49	66	61	67	91	...

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Estimativa de safra. (2) Cultura permanente. (3) Cultura temporária.

Tabela 17.4 Quantidade produzida dos principais produtos agrícolas - Ceará - 2002-2008

Produtos	Quantidade produzida (tonelada)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008 (1)
Grãos	937.893	1.089.745	639.343	535.000	1.149.959	577.950	1.131.143
Algodão arbóreo (em caroço) (2)	2.105	93	88	94	98	95	...
Algodão herbáceo (em caroço) (3)	13.185	14.077	16.077	8.577	10.131	4.639	4.838
Amendoim (em casca) (3)	704	557	530	698	1.059	491	1.150
Arroz (em casca) (3)	82.153	101.822	86.311	88.824	100.249	71.541	97.763
Fava (em grão) (3)	595	1.203	719	713	1.321	1.771	...
Feijão (em grão) (3)	199.493	208.792	129.821	132.366	253.258	129.512	252.709
Mamona (baga) (3)	1.648	1.638	7.358	9.765	4.393	1.415	10.366
Milho (em grão) (3)	629.447	745.317	379.837	281.713	760.231	357.342	752.860
Soja (em grão) (3)	294	1.560	1.113	630	1.026	1.086	...
Sorgo granífero (em grão) (3)	8.269	14.686	17.489	11.620	18.193	10.058	11.457
Outras culturas							
Abacate (2)	4.826	4.013	4.681	5.202	4.231	4.706	...
Abacaxi (3) (4)	170	922	13.646	29.852	45.908	84.111	100.728
Alho (3)	90	81	74	65	70	24	29
Banana (2)	334.273	341.715	367.667	363.025	408.026	385.455	422.971
Batata-doce (3)	4.701	5.997	6.673	9.213	9.306	10.905	...
Café (beneficiado) (2)	1.926	1.994	2.461	3.139	3.361	3.362	3.520
Cana-de-açúcar (3)	1.668.718	1.742.801	1.762.197	1.787.126	1.617.003	2.251.239	2.289.496
Castanha de caju (2)	102.431	108.051	86.576	66.090	130.544	53.420	123.510
Coco-da-baía (2) (4)	202.366	217.610	228.818	237.968	243.513	210.514	254.065
Fumo (em folha) (3)	71	79	75	142	207	296	313
Goiaba (2)	2.409	3.523	4.684	5.073	5.983	6.195	...
Laranja (2)	15.073	14.529	15.937	17.036	16.370	16.859	16.498
Limão (2)	9.894	9.312	9.516	9.658	9.689	9.670	...
Mamão (2)	53.744	75.561	75.347	57.741	62.856	79.556	...
Mandioca (3)	815.306	757.891	754.575	826.017	860.780	749.479	924.902
Manga (2)	38.247	39.462	42.341	38.181	43.240	40.948	...
Maracujá (2)	22.700	41.113	28.856	40.261	101.035	116.026	...
Melancia (3)	5.521	7.973	15.337	22.065	34.794	39.720	...
Melão (3)	92.047	99.496	109.566	117.937	165.633	173.378	...
Pimenta-do-reino (2)	10	10	6	6	4	1	...
Sisal ou agave (fibra) (2)	204	502	457	666	710	755	765
Tangerina (2)	1.909	1.704	1.992	2.211	2.220	2.272	...
Tomate (3)	95.945	101.280	101.264	94.482	103.291	97.295	106.418
Urucum (semente) (2)	183	210	210	215	33	27	...
Uva (2)	1.949	1.713	2.245	1.831	2.172	2.381	...

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Estimativa de safra. (2) Cultura permanente. (3) Cultura temporária. (4) Quantidade produzida em mil frutos

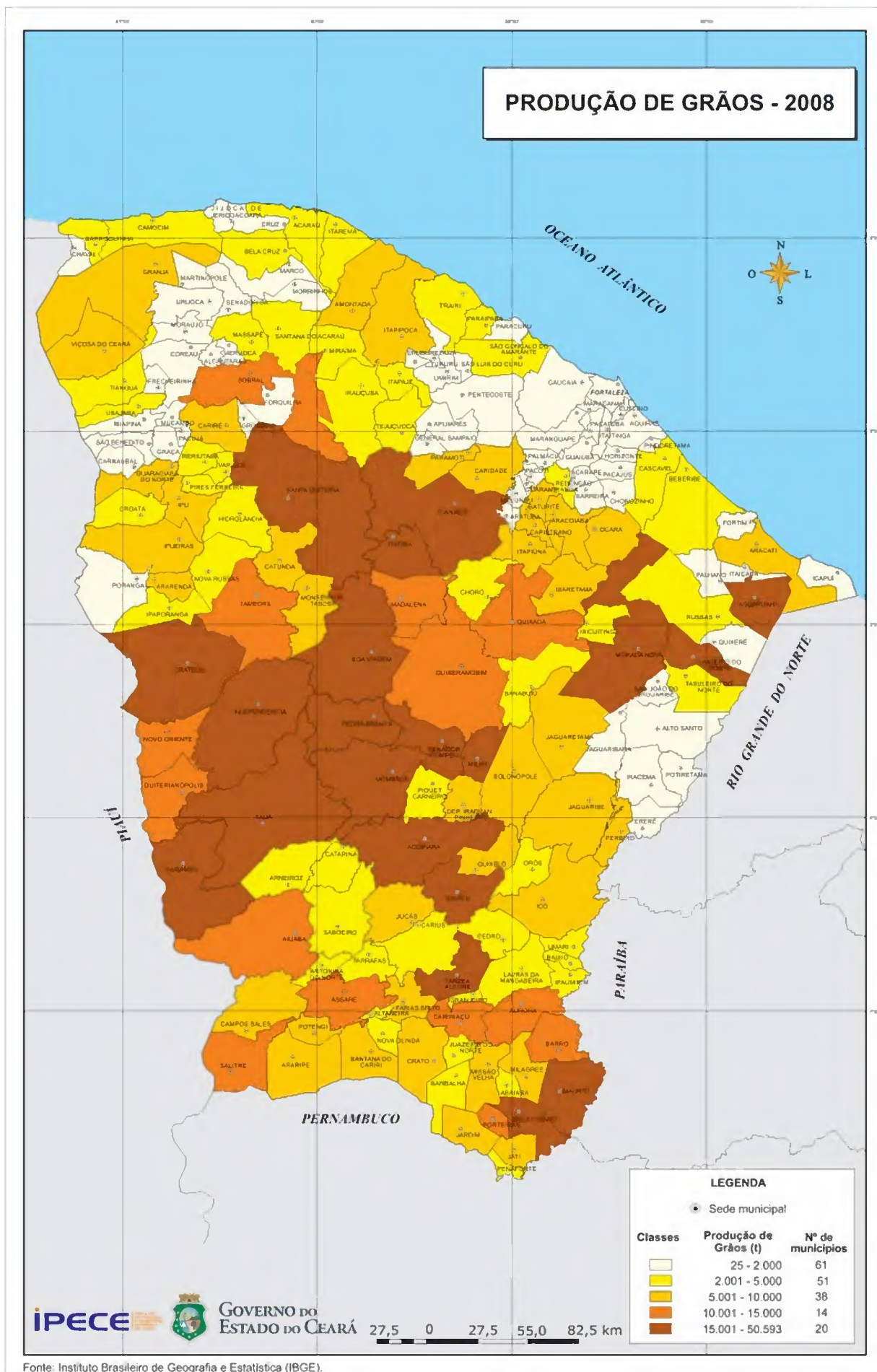


Tabela 17.5 Valor da produção dos principais produtos agrícolas - Ceará - 2002-2007

Produtos	Valor da produção (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Grãos	430.432	594.953	373.567	338.862	583.089	356.007
Algodão arbóreo (em caroço) (1)	1.372	97	93	77	76	61
Algodão herbáceo (em caroço) (2)	9.196	17.183	19.755	9.519	8.257	3.999
Amendoim (em casca) (2)	548	603	846	857	1.273	692
Arroz (em casca) (2)	42.056	65.843	55.330	37.413	50.583	42.480
Fava (em grão) (2)	744	1.493	946	939	2.051	3.058
Feijão (em grão) (2)	170.462	221.062	140.506	165.078	244.316	156.038
Mamona (baga) (2)	617	1.106	4.726	5.202	2.290	894
Milho (em grão) (2)	203.444	282.064	145.449	115.734	268.056	144.272
Soja (em grão) (2)	206	1.170	735	630	701	1.140
Sorgo granífero (em grão) (2)	1.787	4.332	5.181	3.413	5.486	3.373
Outras culturas						
Abacate (1)	956	1.347	1.809	1.980	1.497	2.160
Abacaxi (2)	72	439	13.129	35.184	54.072	100.387
Alho (2)	191	184	178	155	176	72
Banana (1)	83.788	103.874	128.250	122.429	156.228	158.182
Batata-doce (2)	1.411	1.930	2.398	3.716	3.934	4.785
Café (beneficiado) (1)	2.798	5.208	6.642	9.338	9.845	10.128
Cana-de-açúcar (2)	49.901	65.040	67.419	61.837	61.712	93.193
Castanha de caju (1)	103.083	107.213	115.815	69.140	115.862	43.365
Coco-da-baía (1)	62.586	57.071	77.886	64.122	90.217	63.965
Fumo (em folha) (2)	258	310	290	953	1.496	2.153
Goiaba (1)	1.080	1.660	2.483	2.581	3.597	3.686
Laranja (1)	6.286	6.555	6.881	7.267	7.006	7.540
Limão (1)	6.300	5.499	3.680	4.420	3.529	5.041
Mamão (1)	13.162	26.873	28.828	17.387	21.381	28.648
Mandioca (2)	54.097	116.101	113.932	93.158	94.356	120.953
Manga (1)	8.853	9.342	9.993	10.634	12.858	14.416
Maracujá (1)	9.588	27.334	22.292	32.885	78.241	84.242
Melancia (2)	991	1.964	3.937	6.259	9.303	11.043
Melão (2)	54.544	50.322	84.200	91.745	132.704	139.752
Pimenta-do-reino (1)	23	32	24	27	19	7
Sisal ou agave (fibra) (1)	136	368	358	533	822	806
Tangerina (1)	735	700	877	858	896	853
Tomate (2)	43.200	57.436	81.055	70.996	88.422	101.977
Urucum (semente) (1)	418	345	546	585	98	103
Uva (1)	2.961	3.780	3.909	3.213	3.665	4.632

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(1) Cultura permanente. (2) Cultura temporária.

Tabela 17.6 Produção e valor da produção da extração vegetal, segundo os produtos - Ceará - 2002-2007

Produtos	Extração vegetal					
	Produção (t)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Alimentícios	37	39	40	41	42	42
Castanha de caju	3	3	3	4	4	4
Umbu (fruto)	34	36	36	37	38	38
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes	58	56	59	60	61	59
Urucum (semente)	58	56	59	60	61	59
Ceras	6.854	7.915	7.877	9.307	9.469	8.000
Carnaúba (cera)	2.260	2.640	2.850	2.430	2.537	2.610
Carnaúba (pó)	4.595	5.274	5.027	6.877	6.932	5.390
Fibras	1.369	2.001	2.027	2.156	2.220	1.420
Buriti	2	2	3	2	3	3
Carnaúba	1.356	1.967	1.991	2.119	2.177	1.374
Outros	11	32	33	34	41	43
Carvão vegetal	11.390	11.667	11.696	11.630	11.642	11.571
Lenha (1)	4.345.897	4.402.328	4.567.634	4.535.702	4.587.644	4.595.695
Madeira em tora (1)	59.807	56.150	53.764	52.610	50.780	48.979
Oleaginosos	1.657	3.647	2.571	3.976	2.879	4.152
Babaçu (amêndoa)	419	360	387	368	354	358
Oiticica (semente)	-	974	-	1.261	-	1.130
Pequi (amêndoa)	1.230	2.305	2.176	2.340	2.517	2.657
Outros	7	8	8	7	7	7
Tanantes	1	1	1	2	1	1
Angico (casca)	1	1	1	1	1	1

Produtos	Extração vegetal					
	Valor da produção (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Alimentícios	20	24	28	32	35	35
Castanha de caju	3	3	4	4	4	3
Umbu (fruto)	17	20	24	27	31	32
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes	154	156	159	173	181	182
Urucum (semente)	154	156	159	173	181	182
Ceras	17.109	21.821	26.068	26.881	28.255	28.046
Carnaúba (cera)	7.726	10.561	12.560	9.719	10.478	12.395
Carnaúba (pó)	9.383	11.260	13.508	17.162	17.777	15.651
Fibras	570	918	1.043	1.187	1.436	845
Buriti	3	4	4	4	4	5
Carnaúba	562	887	998	1.150	1.387	782
Outros	4	27	41	33	45	58
Carvão vegetal	2.496	3.003	3.086	2.962	3.011	3.339
Lenha	22.845	25.602	25.931	26.290	28.527	30.091
Madeira em tora	1.591	1.535	1.617	1.632	1.699	1.664
Oleaginosos	2.313	2.175	2.147	2.426	2.302	2.662
Babaçu (amêndoa)	401	365	400	402	414	432
Oiticica (semente)	-	175	-	252	-	226
Pequi (amêndoa)	1.904	1.628	1.740	1.764	1.880	1.995
Outros	7	7	7	8	8	9
Tanantes	0	0	0	1	1	1
Angico (casca)	0	0	0	0	1	1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Extrativa Vegetal 2002-2007.

(1) Quantidade produzida expressa em metro cúbico.

Tabela 17.7 Efetivo dos rebanhos e das aves- Ceará - 2002-2007

Rebanhos e aves	Efetivo (cabeças)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Bovinos	2.230.159	2.254.262	2.269.567	2.299.233	2.352.589	2.424.290
Bubalinos	1.046	1.272	1.050	1.186	1.123	1.631
Equinos	137.023	138.314	139.102	139.782	140.159	141.370
Asininos	199.938	201.951	202.150	203.533	203.716	201.079
Muare	77.295	77.823	78.477	78.858	79.516	80.367
Suínos	1.054.008	1.067.314	1.082.993	1.089.530	1.101.360	1.132.673
Ovinos	1.718.818	1.781.951	1.852.448	1.909.182	1.961.724	1.998.165
Caprinos	836.813	869.045	904.258	931.634	946.715	976.880
Coelhos	2.167	2.345	2.424	2.297	2.241	1.953
Galinhas	6.324.667	6.535.037	6.683.664	6.751.617	7.100.954	7.993.331
Galos, frangas, frangos e pintos	14.969.446	15.127.425	15.245.411	15.367.090	15.444.250	16.069.943
Codornas	39.715	43.778	46.313	64.607	65.992	82.813

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal 2002-2007.

Tabela 17.8 Quantidade produzida dos produtos de origem animal - 2002-2007

Produtos de origem animal	Quantidade produzida					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Leite (mil litros)	341.029	352.832	363.272	367.975	380.025	416.453
Ovos de galinha (mil dúzias)	90.598	89.702	91.340	95.985	101.337	109.464
Ovos de codorna (mil dúzias)	459	361	328	575	638	826
Mel de abelha (kg)	1.373.377	1.895.918	2.933.133	2.311.626	3.053.053	3.137.465

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal 2002-2007.

Tabela 17.9 Abate de animais - 2002-2007

Animais	Abate (cabeças)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Bovinos	340.207	335.491	309.846	308.231	322.921	339.766
Bois	173.055	158.982	146.745	145.749	149.536	159.782
Vacas	73.065	73.601	65.481	64.824	65.704	70.355
Novilhos	94.087	102.908	97.620	97.658	107.681	109.629
Suínos	96.326	87.901	92.220	118.525	134.600	132.161
Aves	1.412.875	652.086	790.076	1.062.835	1.545.563	2.596.044
Frangos	1.412.875	652.086	790.076	1.062.835	1.545.563	2.596.044

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



**EFETIVO DOS REBANHOS BOVINO, CAPRINO, OVINO E SUÍNO - 2007**

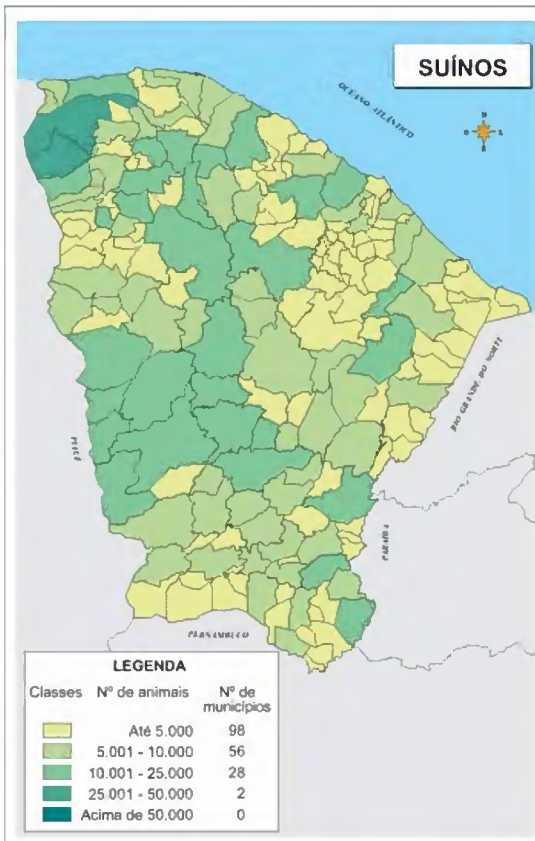
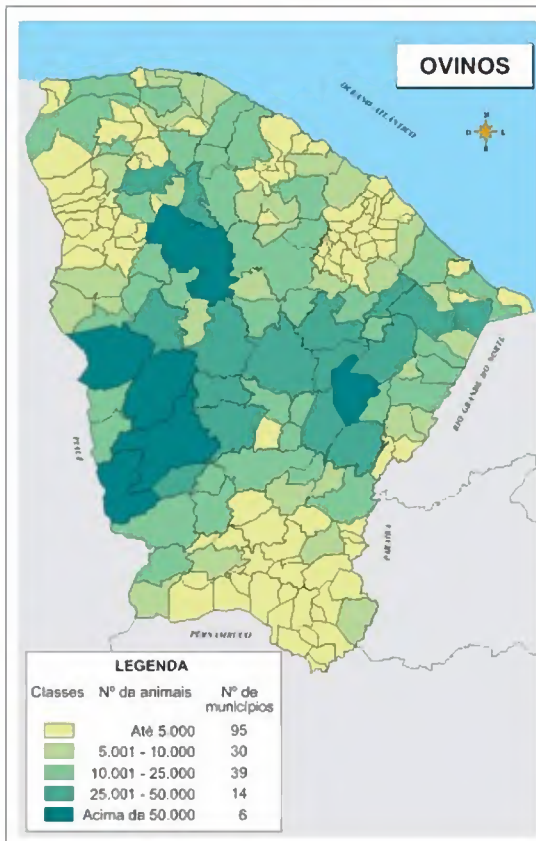
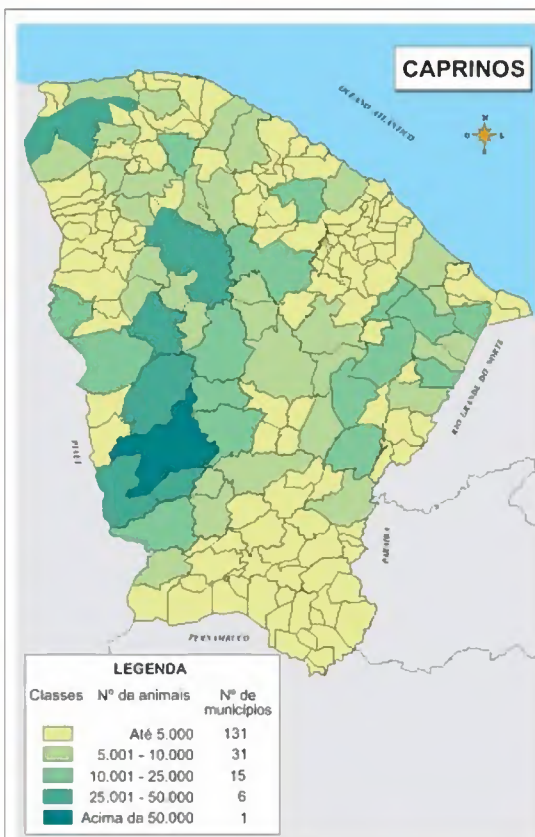
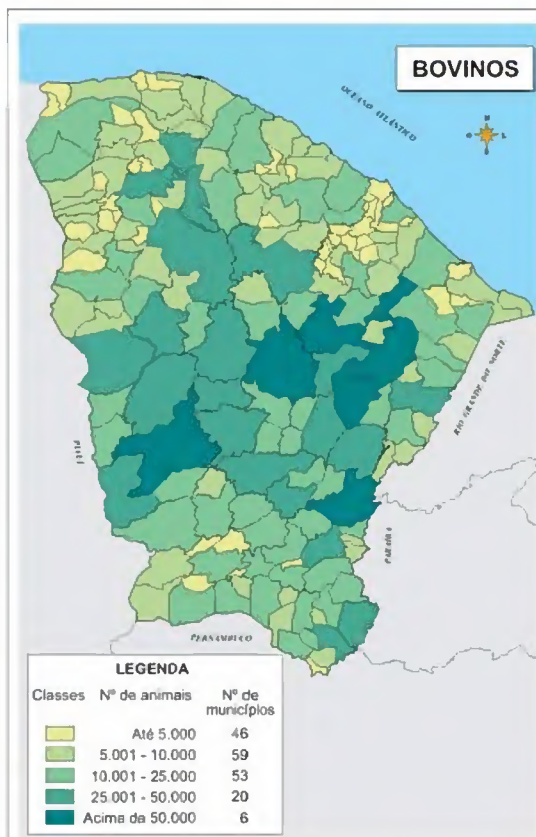


Tabela 17.10 Produção e valor da produção do pescado marítimo e estuarino - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Pescado marítimo e estuarino					
	Produção (t)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	16.256	17.093	18.947	18.421	16.552	17.920
Peixes	12.809	13.889	15.194	15.062	14.034	15.428
Cavala	1.259	1.773	2.257	1.880	1.565	1.589
Guaiúba	1.336	1.442	1.656	2.091	1.389	1.493
Ariacó	604	725	675	625	805	1.199
Caíco	1.021	1.349	1.590	1.729	1.745	2.067
Pargo	776	505	602	522	379	502
Serra	617	588	732	493	597	537
Sirigado	280	261	185	434	214	291
Biquara	389	519	497	541	572	680
Guarajuba	264	384	344	353	413	527
Carapitanga	235	368	308	547	306	297
Sardinha	1.528	1.682	1.569	1.125	1.425	1.271
Cioba	131	175	153	170	167	201
Dentão	96	62	64	139	127	241
Beijupirá	184	223	297	347	270	224
Outros	4.089	3.831	4.267	4.068	4.060	4.308
Crustáceos	3.435	3.192	3.751	3.357	2.514	2.416
Camarão	470	705	648	387	607	230
Lagosta	2.965	2.487	3.103	2.970	1.908	2.186
Moluscos	12	12	3	2	4	76
Polvo	12	12	3	2	4	76

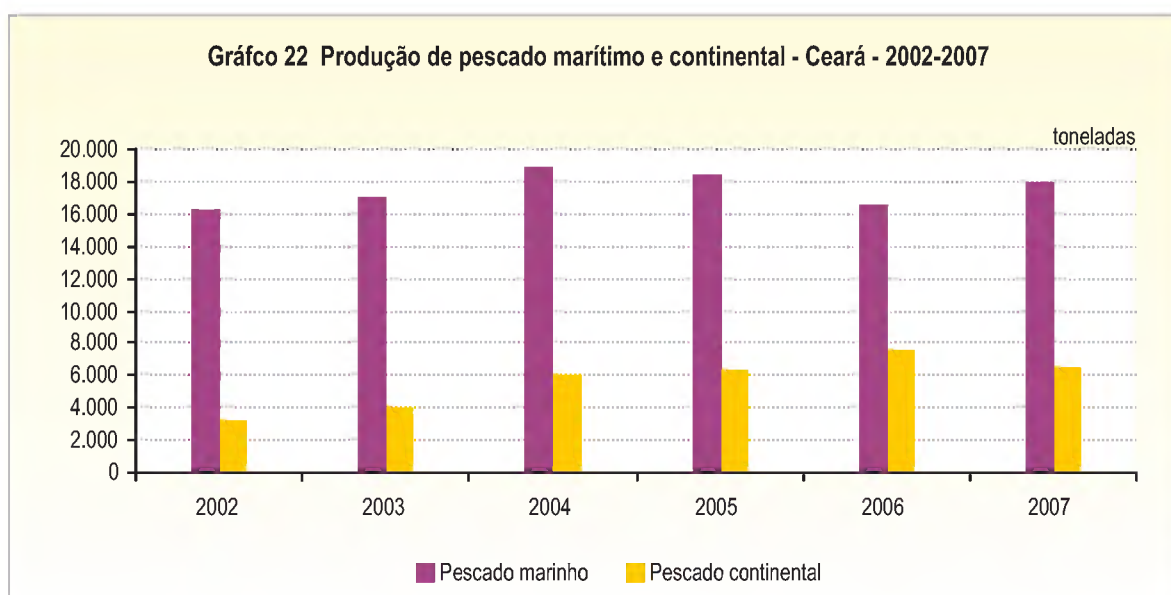
Discriminação	Pescado marítimo e estuarino					
	Valor da produção (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	121.173.864	121.282.145	135.234.264	144.575.972	110.041.765	117.927.722
Peixes	32.748.287	43.087.209	57.024.899	57.254.122	57.223.686	65.686.253
Cavala	5.651.693	9.027.404	14.422.562	11.297.543	11.327.704	12.544.355
Guaiúba	4.145.505	5.524.822	7.510.644	9.336.944	6.945.550	7.544.010
Ariacó	1.946.820	2.753.780	3.142.517	2.797.084	4.103.154	6.276.693
Caíco	1.441.337	2.312.992	3.041.865	3.674.941	3.490.920	4.697.038
Pargo	3.198.584	2.470.720	3.361.049	3.105.178	3.010.292	3.873.537
Serra	2.040.617	2.226.943	3.152.504	2.359.825	3.163.570	2.989.972
Sirigado	1.319.419	1.536.671	1.289.525	2.965.803	1.692.812	2.389.838
Biquara	858.529	1.260.159	1.542.705	1.440.595	1.944.324	2.115.587
Guarajuba	653.157	1.105.170	1.256.238	1.356.357	1.543.797	1.987.928
Carapitanga	843.968	1.577.275	1.527.024	2.618.968	1.835.940	1.861.974
Sardinha	1.290.783	1.507.616	2.070.856	1.133.301	2.052.058	1.517.031
Cioba	475.600	782.192	792.401	869.028	1.105.287	1.324.594
Dentão	336.623	252.339	441.719	622.572	755.245	1.308.099
Beijupirá	578.433	799.740	1.416.948	1.560.278	1.590.070	1.305.325
Outros	7.967.217	9.949.385	12.056.341	12.115.703	12.662.963	13.950.272
Crustáceos	88.397.848	78.145.044	78.197.486	87.309.621	52.798.950	51.817.730
Camarão	6.012.211	9.266.761	7.240.338	5.370.258	7.228.775	2.649.207
Lagosta	82.385.636	68.878.283	70.957.148	81.939.363	45.570.175	49.168.524
Moluscos	27.730	49.892	11.880	12.229	19.130	423.739
Polvo	27.730	49.892	11.880	12.229	19.130	423.739

Fonte: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Tabela 17.11 Produção e valor da produção de pescado continental - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Pescado continental					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Produção (t)	3.207	3.968	5.985	6.386	7.657	6.455
Aclimatados	2.475	2.913	4.376	4.116	4.784	4.089
Tilápia	1.548	1.576	1.229	1.158	1.302	1.131
Pescada	208	342	1.256	1.312	1.205	1.537
Camarão	404	636	980	598	1.114	511
Tucunaré	272	316	840	908	1.033	822
Outros	8	18	0	0	1	88
Regionais	732	1.055	1.609	2.270	2.874	2.366
Curimatã Comum	281	519	771	862	1.088	921
Traíra	222	374	486	612	671	324
Sardinha	15	19	34	146	239	326
Piau Comum	17	48	46	247	221	188
Pirambeba	41	21	73	130	154	279
Piranha	1	3	38	52	57	14
Beiru	22	16	21	44	33	89
Outros	134	55	140	177	411	226
Valor da produção (R\$ mil)	7.322	...	13.754	15.939	17.846	14.573

Fonte: Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS).



Fonte: IBAMA e DNOCS.

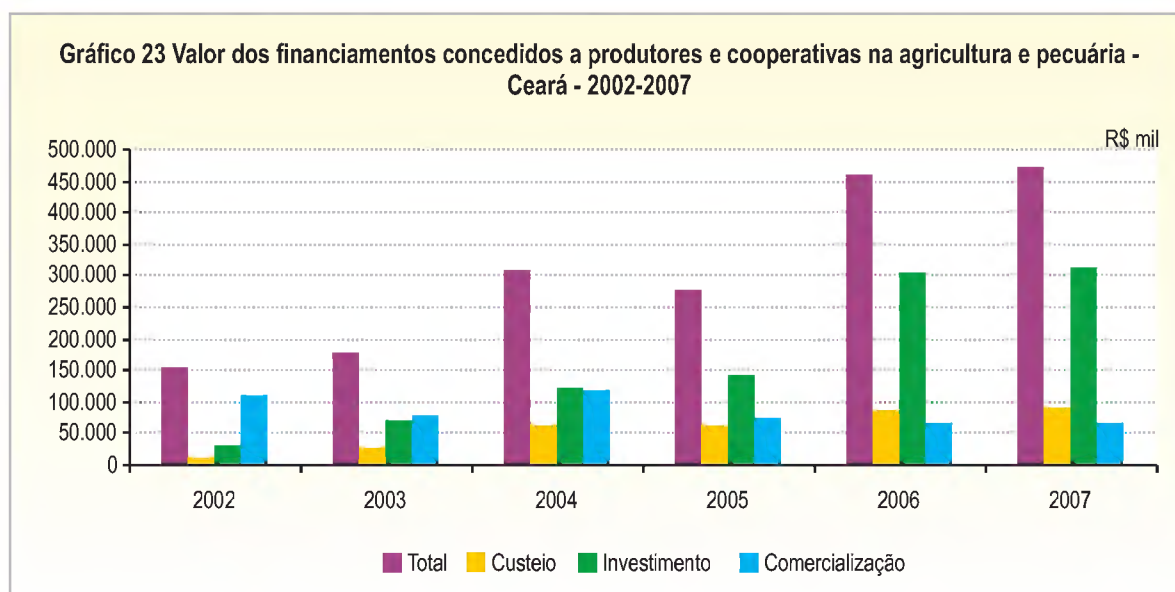
Tabela 17.12 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas, segundo a finalidade - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas					
	Número de contratos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	38.239	54.748	140.663	177.492	273.933	213.511
Custeio	6.056	12.594	28.722	20.172	24.377	22.792
Investimento	32.068	42.061	111.786	157.139	249.414	190.596
Comercialização	115	93	155	181	142	123

Discriminação	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas					
	Valor financiado (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	152.981	177.979	307.558	279.629	460.308	472.510
Custeio	11.659	29.172	62.306	62.594	85.886	92.713
Investimento	31.062	71.266	124.571	143.379	306.171	311.779
Comercialização	110.261	77.540	120.681	73.656	68.252	68.017

Fonte: Banco Central do Brasil, Anuário Estatístico do Crédito Rural 2002-2007.



Fonte: BACEN.

Tabela 17.13 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na agricultura - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na agricultura					
	Número de contratos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	9.987	19.336	44.750	45.423	72.330	58.244
Custeio	5.530	11.668	27.295	17.448	19.691	17.132
Lavouras	4.357	10.743	26.437	16.977	19.235	16.583
Extrativismo de espécies nativas	1	2	4	-	33	27
Beneficiamento/industrialização	34	25	24	10	49	27
Outras aplicações	1.138	898	830	461	374	495
Investimento	4.355	7.582	17.345	27.907	52.561	41.016
Formação de culturas	1.128	1.274	2.907	2.653	7.086	5.063
Melhoramento de explorações	1.176	2.704	3.864	6.167	24.429	18.626
Máquinas e equipamentos	392	466	834	945	4.761	4.041
Veículos	107	191	503	895	1.588	1.346
Animais de serviços	1.252	1.060	2.574	2.816	8.979	6.915
Outras aplicações	300	1.887	6.663	14.431	5.718	5.025
Comercialização	102	86	110	68	78	96
EGF (1)	73	57	74	43	40	15
Pré-comercialização	24	7	9	1	1	3
Desconto (NPR E DR)	5	21	10	-	6	69
CPR (Cédula produção rural)	-	-	9	17	3	-
Comercialização especial	-	1	8	7	8	6
Outras aplicações	-	-	-	-	20	3

Discriminação	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na agricultura					
	Valor financiado (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	127.752	115.148	201.725	139.690	198.652	250.845
Custeio	8.329	23.213	50.168	41.868	51.337	59.937
Lavouras	6.884	17.755	49.700	41.124	43.993	53.484
Extrativismo de espécies nativas	40	24	132	-	335	930
Beneficiamento/industrialização	31	1	10	13	4.075	1.042
Crédito rotativo	1.337	1.442	34	-	-	-
Outras aplicações	37	3.991	292	731	2.934	4.481
Investimento	9.169	14.471	33.808	34.807	87.819	134.986
Formação de culturas	2.718	3.118	5.422	8.780	23.373	16.506
Melhoramento de explorações	2.520	5.576	20.631	13.803	38.150	70.259
Máquinas e equipamentos	1.744	1.374	3.507	4.001	10.190	29.318
Veículos	68	96	432	891	1.283	2.983
Animais de serviços	570	782	2.104	2.319	12.149	13.403
Outras aplicações	1.549	3.527	1.712	5.012	2.673	2.517
Comercialização	110.255	77.463	117.750	63.015	59.496	55.923
EGF (1)	109.727	68.503	105.560	51.422	29.630	15.689
Pré-comercialização	26	7	282	400	809	596
Desconto (NPR E DR)	502	8.654	2.775	-	5.875	30.864
CPR (Cédula produção rural)	-	-	689	1.181	344	-
Comercialização especial	-	300	8.444	10.012	9.903	6.747
Outras aplicações	-	-	-	-	12.936	2.026

Fonte: Banco Central do Brasil, Anuário Estatístico do Crédito Rural 2002-2007.

(1) Empréstimo do Governo federal para garantia de preços mínimos.

Tabela 17.14 Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na pecuária - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na pecuária					
	Número de contratos					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	28.252	35.412	95.913	132.069	201.603	155.267
Custeio	526	926	1.427	2.724	4.686	5.660
Animais	217	595	1.249	1.482	2.132	2.716
Beneficiamento/industrialização	23	6	35	37	29	137
Outras aplicações	286	325	143	1.205	2.525	2.807
Investimento	27.713	34.479	94.441	129.232	196.853	149.580
Aquisição de animais	14.462	14.057	38.594	51.291	84.779	60.841
Melhoramento de explorações	5.095	8.798	20.503	33.929	68.135	52.324
Máquinas e equipamentos	1.653	1.533	2.697	3.029	10.130	9.721
Veículos	630	495	904	1.033	1.692	1.325
Animais de serviços	2.345	2.388	4.121	5.046	16.314	7.832
Outras aplicações	3.528	7.208	27.622	34.904	15.803	17.537
Comercialização	13	7	45	113	64	27
EGF (1)	-	2	2	7	10	12
Pré-comercialização	13	4	2	-	-	-
Desconto (NPR E DR)	-	1	3	-	-	15
Leite-CPR (Res. 2.896/2001)	-	-	38	106	54	-

Discriminação	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas na pecuária					
	Valor financiado (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	25.229	62.831	105.832	139.939	261.656	221.665
Custeio	3.330	5.959	12.138	20.725	34.549	32.777
Animais	2.304	4.251	7.965	13.773	18.967	22.278
Beneficiamento/industrialização	3	16	1.358	133	10.831	304
Outras aplicações	1.023	1.692	2.816	6.820	4.751	10.195
Investimento	21.893	56.795	90.763	108.572	218.352	176.793
Aquisição de animais	14.830	13.390	40.089	58.881	109.014	96.356
Melhoramento de explorações	3.366	26.690	35.624	28.027	63.206	52.022
Máquinas e equipamentos	1.178	7.451	5.405	4.796	20.875	11.856
Veículos	258	672	988	1.413	3.047	2.652
Animais de serviços	965	1.893	4.001	7.540	16.324	8.075
Outras aplicações	1.296	6.699	4.656	7.915	5.886	5.834
Comercialização	6	77	2.931	10.641	8.755	12.094
EGF (1)	-	75	350	3.100	6.300	11.815
Pré-comercialização	6	1	2	-	-	-
Desconto (NPR E DR)	-	1	2	-	-	280
Leite-CPR (Res. 2.896/2001)	-	-	2.577	7.541	2.455	-

Fonte: Banco Central do Brasil, Anuário Estatístico do Crédito Rural 2002-2007.

(1) Empréstimo do Governo federal para garantia de preços mínimos.

# Indústria

Esta seção apresenta os principais dados referentes ao setor industrial da economia cearense ao longo do período 2002-2007.

As tabelas 18.1 e 18.2 dão uma idéia da magnitude do parque industrial do Estado. Na tabela 18.1, por exemplo, apresenta-se as empresas industriais ativas em 2002 e 2007. Quanto à tabela 18.2, os dados são referentes aos poços produtores de petróleo, à produção de petróleo e gás natural nos anos de 2002 a 2007 em terra e mar; tendo como fonte a Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Por sua vez, as tabelas 18.3 e 18.4 apresentam dados referentes à produção industrial do Estado no tocante aos minerais, metálicos e não-metálicos, bem como à produção e consumo de cimento, setores estes que refletem bem o nível de atividade industrial. No caso da produção de minerais, os dados disponíveis referem-se aos de 2006 e 2007. Na produção e consumo de cimento, tem-se uma evolução no período 2002-2007.

Resta ainda observar os dados referentes às taxas de crescimento da produção física da Indústria de Transformação, tendo em conta que esta última é um grande motor na geração de Valor Adicionado no setor industrial. Na tabela 18.5, as taxas de crescimento estão tanto em termos mensais como também anuais para o período de 2002-2008. Especificamente, se considerarmos apenas as taxas anuais, observar-se-á uma grande oscilação dentro do período de análise na medida em que há uma oscilação de valores entre -1,6% a 11,9%. No caso da tabela 18.6, os dados estão disponíveis apenas anualmente, mas de forma desagregada por diversos gêneros industriais.

De forma mais abrangente, a tabela 18.7 apresenta as empresas industriais da Região Metropolitana de Fortaleza e os principais Municípios do Estado, para os anos de 2002 e 2007, considerando apenas os gêneros Extrativo Mineral, Transformação, Construção Civil e Utilidade Pública. De maneira geral, os dados retratam um crescimento no total de indústrias no Estado assim como um crescimento em cada um dos gêneros analisados, com destaque para os de Utilidade Pública que mais que duplicaram em um período de 5 anos.

Tabela 18.1 Indústrias de transformação ativas - Ceará - 2002/2007

Classes e gêneros de indústria	Indústrias de transformação ativas	
	2002	2007
Total	9.814	12.413
Minerais não metálicos	872	1.106
Metalurgia	645	785
Mecânica	160	319
Material elétrico, eletrônico e de comunicação	104	124
Material de transporte	63	77
Madeira	450	493
Mobiliário	480	611
Papel e papelão	74	89
Borracha	71	76
Couros, peles e produtos similares	156	193
Química	329	321
Produtos farmacêuticos e veterinários	28	25
Perfumaria, sabões e velas	23	165
Material plástico	150	208
Têxtil	428	475
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	2.798	3.725
Produtos alimentares	2.017	2.537
Bebidas	195	194
Fumo	3	2
Editorial e gráfica	453	577
Diversos	315	311

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Tabela 18.2 Poços produtores de petróleo e produção de petróleo e gás natural - Ceará - 2002-2007

Discriminação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Poços produtores de petróleo	477	523	447	429	471	466
Terra	409	459	402	382	423	413
Mar	68	64	45	47	48	53
Produção de petróleo (mil b)	5.035	5.416	4.982	4.389	3.808	3.766
Terra	828	997	806	593	559	668
Mar	4.207	4.419	4.176	3.796	3.250	3.098
Produção de líquido de gás natural (mil b)	181	195	194	170	144	87
Produção de gás natural (mil m³)	110.241	100.129	126.091	111.111	99.384	78.017
Terra	673	781	644	476	456	620
Mar	109.568	99.348	125.447	110.635	98.928	77.397

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP).



Tabela 18.3 Produção de minerais metálicos e não metálicos - Ceará - 2006-2007

Substâncias minerais	Produção de minerais (t)					
	Total		Bruta		Beneficiada	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007
Areia (1)	3.858.981	367.070	3.858.981	367.070	-	-
Areia industrial	222.873	279.356	111.436	139.678	111.437	139.678
Arenito ornamental (1)	-	55.088	-	55.088	-	-
Argilas comuns	1.464.873	929.727	1.464.873	929.727	-	-
Calcário (rochas)	4.975.841	4.338.041	2.650.430	2.360.180	2.325.411	1.977.861
Dolomito	94.079	112.577	94.079	102.142	-	10.435
Ferro	68.189	31.735	43.898	31.735	24.291	-
Filito	-	1.830	-	1.830	-	-
Gipsita	60.622	68.323	60.622	68.233	-	-
Leucita e Nefelina-Sienito	224.228	451.473	88.922	308.971	135.306	142.502
Magnésia	120.764	98.046	105.184	87.736	15.580	10.310
Quartzo	302	820	-	820	302	-
Rochas (Britadas) e Cascalho (1)	2.922.416	1.620.027	731.687	753.020	2.190.729	867.007
Rochas Ornamentais (1)	101.600	84.450	26.975	81.703	74.625	2.747
Tufo Vulcânico	72.774	82.466	72.774	82.466	-	-

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM).

(1) Unidade expressa em metros cúbicos.

Tabela 18.4 Produção e consumo de cimento - Ceará - 2002-2007

Discriminação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Produção de cimento (t)	1.467.148	1.229.552	1.324.466	1.443.174	1.479.813	1.627.754
Consumo de cimento (t)	1.083.888	888.572	917.163	986.162	1.055.446	1.173.764

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC).

Nota: O consumo de cimento não inclui importação.

Tabela 18.5 Variação mensal da produção física da indústria de transformação - Ceará - 2002-2008

Meses	Variação mensal da produção física da indústria de transformação (%) (1)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	-7,7	6,5	-3,8	10,1	9,7	-4,2	-2,1
Fevereiro	-9,1	12,7	-4,7	6,2	8,9	1,8	7,5
Março	-9,9	-3,2	15,7	-0,2	12,7	-1,7	7,9
Abril	5,4	1,9	-2,2	11,4	0,0	1,4	6,6
Mai	-3,5	-5,1	9,8	7,1	5,1	6,5	-6,2
Junho	-1,8	-2,1	12,7	2,5	7,1	3,5	4,0
Julho	0,2	-8,3	21,0	-6,4	13,1	-3,6	6,6
Agosto	-7,3	0,7	19,3	-2,2	7,4	-0,9	5,9
Setembro	13,6	-1,9	21,2	-12,6	10,8	0,0	5,2
Outubro	11,5	-0,4	12,6	-10,9	12,4	5,8	2,9
Novembro	8,6	-6,6	20,2	-6,1	6,1	2,7	-3,4
Dezembro	11,1	-5,6	18,6	-6,6	5,6	2,1	...
No ano	0,9	-1,3	11,9	-1,6	8,2	1,2	3,0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF).

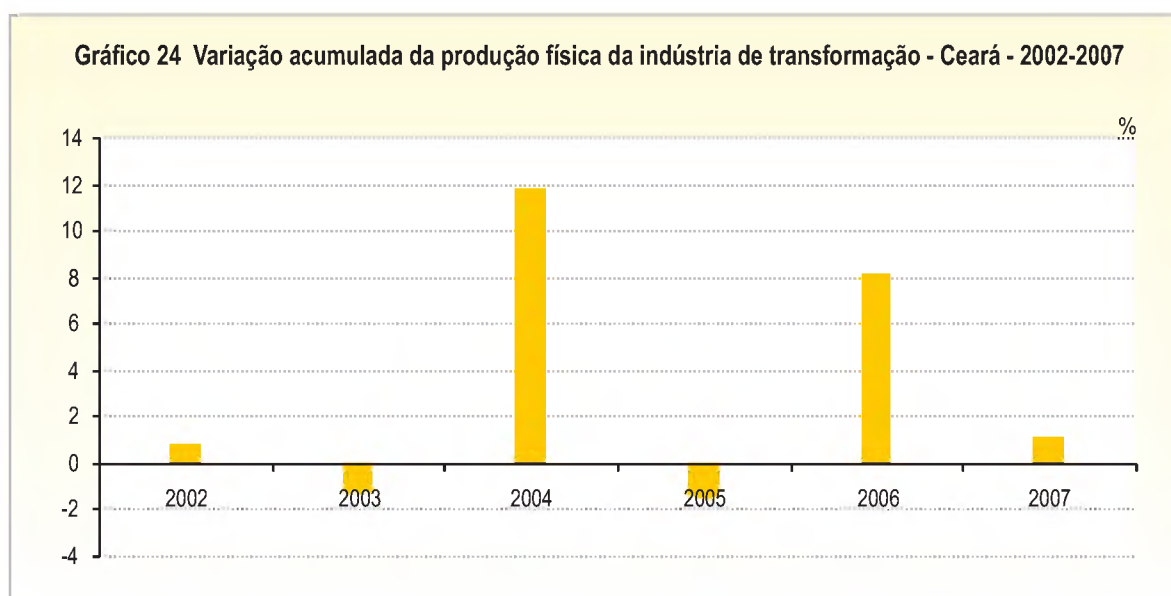
(1) Base: igual período do ano anterior.

Tabela 18.6 Variação acumulada da produção física da indústria de transformação - Ceará - 2002-2008

Gêneros de indústria	Variação acumulada da produção física da indústria de transformação (%) (1)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008 (2)
Indústria de transformação	0,9	-1,3	11,9	-1,6	8,2	1,2	3,0
Alimentos e bebidas	-5,0	1,7	11,1	-3,3	5,2	5,3	12,4
Têxtil	-1,7	-9,6	12,9	-5,2	11,4	-3,1	-6,4
Vestuário e acessórios	-1,0	0,9	8,1	4,8	-16,5	-8,1	4,4
Calçados e artigos de couro	-3,8	3,8	16,5	-8,4	4,1	7,9	-3,4
Refino de petróleo e álcool	-30,2	5,2	3,4	6,2	8,3	-18,5	-17,7
Produtos químicos	16,4	-3,6	15,6	4,1	31,8	15,3	17,1
Minerais não metálicos	-0,4	-11,4	4,3	21,0	-3,6	6,1	0,6
Metalurgia básica	20,1	16,6	14,1	-15,1	19,8	41,4	7,5
Produtos de metal (excl. máquinas e equipamentos)	14,1	-13,2	-9,7	11,8	18,5	-23,2	20,8
Máquinas e aparelhos e materiais elétricos	-43,9	39,4	53,9	21,7	71,9	-19,4	-2,7

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF).

(1) Base: igual período do ano anterior. (2) Acumulado até o mês de novembro.



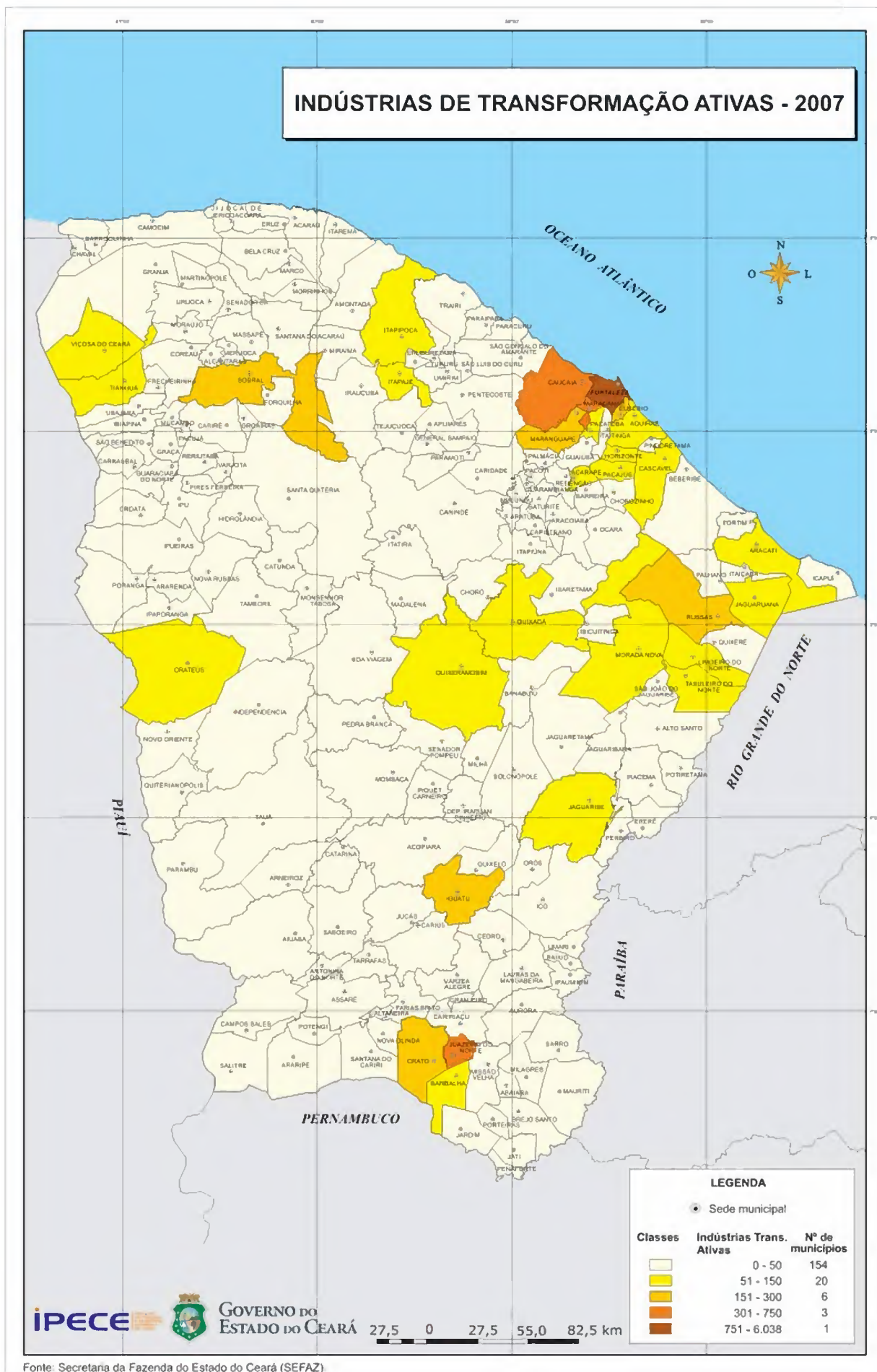
Fonte: IBGE/PIM.

Tabela 18.7 Empresas industriais ativas da Região Metropolitana de Fortaleza e municípios selecionados - 2002/2007

Municípios	Empresas industriais ativas									
	Total		Extrativa mineral		Transformação		Construção civil		Utilidade pública	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Ceará	12.062	15.138	116	195	9.814	12.413	2.092	2.431	40	99
RMF										
Fortaleza	5.753	7.677	9	16	4.329	6.038	1.401	1.582	14	41
Maracanaú	359	594	-	1	321	550	35	40	3	3
Caucaia	430	509	8	15	380	448	38	39	4	7
Eusébio	186	312	2	1	150	253	34	58	-	-
Aquiraz	84	184	4	9	66	145	13	25	1	5
Maranguape	105	169	-	-	97	165	7	4	1	-
Horizonte	62	105	1	4	50	91	10	9	1	1
Pacajus	107	77	-	-	104	74	2	3	1	-
Pacatuba	37	76	-	-	31	63	4	10	2	3
Itaitinga	37	59	-	2	31	50	5	7	1	-
São Gonçalo do Amarante	49	25	-	-	42	19	5	3	2	3
Guaiúba	14	18	1	-	11	16	2	2	-	-
Chorozinho	22	13	-	-	22	12	-	1	-	-
Municípios selecionados (1)										
Juazeiro do Norte	608	541	-	2	544	453	63	84	1	2
Sobral	279	284	6	12	233	227	39	43	1	2
Iguatu	254	267	2	1	207	206	44	56	1	4
Crato	183	198	1	1	146	155	34	40	2	2
Russas	159	170	2	2	143	152	14	15	-	1
Limoeiro do Norte	156	149	2	4	141	128	13	17	-	-
Jaguaruana	93	109	4	6	89	102	-	1	-	-
Quixadá	88	108	-	1	69	86	19	21	-	-
Tianguá	72	102	1	1	58	73	13	27	-	1
Cascavel	75	97	1	-	69	91	4	5	1	1
Aracati	72	93	1	2	64	83	5	3	2	5
Quixeramobim	94	93	-	1	81	77	13	15	-	-
Itapipoca	64	87	-	1	62	84	2	2	-	-
Jaguaribe	93	87	-	-	79	73	14	12	-	2
Viçosa do Ceará	59	84	-	1	54	76	5	6	-	1
Itapajé	93	82	-	-	90	79	3	3	-	-
Tabuleiro do Norte	62	78	-	-	58	73	4	5	-	-
Canindé	68	73	2	2	48	48	18	23	-	-
Morada Nova	52	72	1	1	45	65	6	5	-	1
Barbalha	81	68	1	2	71	52	9	14	-	-
Crateús	62	65	-	-	56	60	6	5	-	-
Acarape	29	57	1	5	27	51	1	1	-	-
Icó	48	57	-	1	37	37	11	19	-	-
Nova Olinda	24	54	6	13	18	41	-	0	-	-
Acopiara	45	52	-	1	41	46	4	4	-	1
Frecheirinha	30	50	-	3	27	42	3	5	-	-

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

(1) Municípios com 50 ou mais indústrias em 2007, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.



# Comércio

Nesta seção são apresentados dados que refletem o nível de atividade comercial do Estado na medida em que descrevem resultados referentes a estabelecimentos comerciais, variação do volume de vendas no varejo, movimento de constituição e extinção de empresas e movimento do serviço de proteção ao crédito em Fortaleza.

Na tabela 19.1, os dados são referentes aos estabelecimentos comerciais, segundo os setores e gêneros de atividades nos anos de 2002 e 2007.

Já as tabelas 19.2 e 19.3 apresentam a variação do volume de vendas no varejo a partir do ano de 2002 e estendendo-se até o ano de 2008. Na primeira tabela os dados referem-se a variações anuais e mensais, enquanto na segunda têm-se variações anuais para alguns subsetores do comércio varejista.

Para a tabela 19.4, observam-se dados referentes ao movimento e extinção de empresas no Ceará no período 2002-2007. Para a constituição e extinção de empresas, os dados distinguem-se entre firmas individuais, Ltda, sociedade anônima, cooperativas e outras.

Outro importante indicador da atividade comercial do Estado refere-se ao movimento do serviço de proteção ao crédito em Fortaleza. Na tabela 19.5, é observado que entre 2006 e 2007 quase que duplicou o número de consultas ao sistema, reflexo do aquecimento recente da atividade econômica na cidade.

Tabela 19.1 Estabelecimentos comerciais, segundo os setores e gêneros de atividades - Ceará - 2002/2007

Setores e gêneros de atividades	Estabelecimentos comerciais	
	2002	2007
Total	76.128	87.022
Atacadista	3.146	3.429
Varejista	72.266	83.146
Mercadorias em geral	29.633	30.055
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	12.909	15.069
Material para construção	5.121	6.292
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	1.996	3.636
Produtos de gêneros alimentícios	3.164	3.160
Perfumaria e produtos farmacêuticos	2.353	3.139
Artigos de decoração e utilidades domésticas	2.640	3.016
Combustíveis, lubrificantes e gás liquefeito de petróleo (GLP)	1.437	1.783
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	1.078	1.730
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	963	1.489
Bebidas	1.326	1.373
Calçados, artigos de couro e de viagem	1.035	1.325
Ótica, relojoaria e joalheria	890	1.277
Máquinas, aparelhos e equipamentos elétrico-eletrônicos de uso doméstico e pessoal	775	1.153
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	781	1.088
Artigos de "souvenirs", bijuterias e artesanato	873	997
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	942	989
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	480	812
Outros	3.870	4.763
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	716	447

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

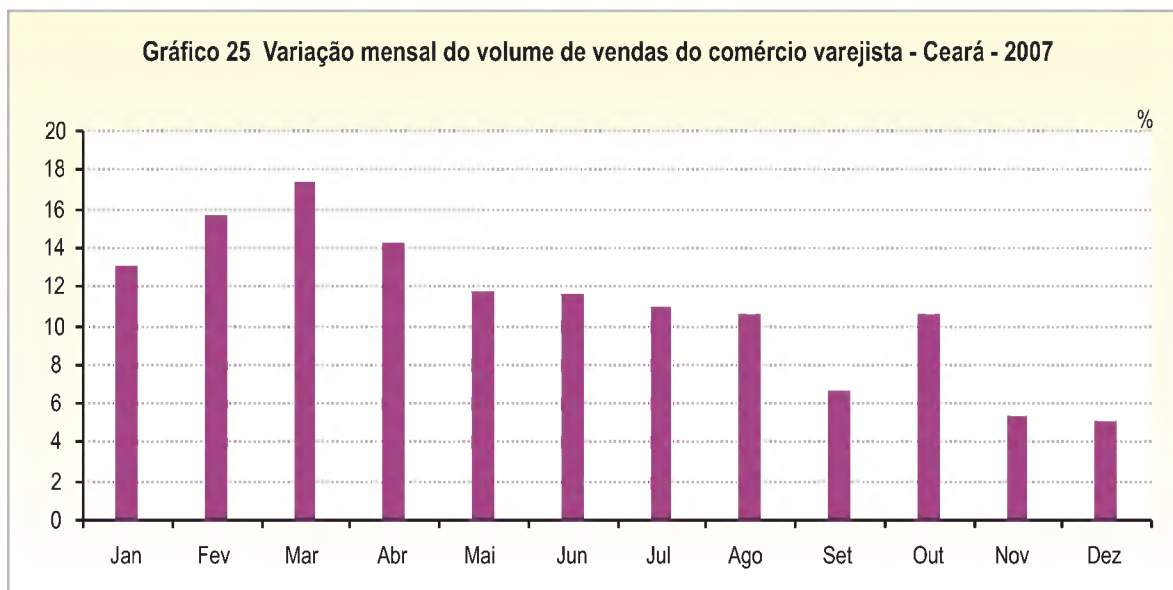
(1) Minimercados, mercearias e armazéns varejistas com predominância de produtos alimentícios.

Tabela 19.2 Variação mensal do volume de vendas no varejo - Ceará - 2002-2008

Discriminação	Variação do volume de vendas no varejo (%) (1)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	0,9	-6,7	2,8	9,9	18,3	13,1	9,5
Fevereiro	0,6	-4,2	4,6	9,9	11,7	15,7	4,7
Março	1,6	-13,6	15,6	12,7	8,9	17,4	4,2
Abril	6,3	-6,8	10,0	14,0	4,6	14,3	10,4
Maiο	6,9	-13,0	8,3	16,1	10,7	11,7	10,1
Junho	2,6	-7,5	10,6	21,5	5,4	11,6	7,2
Julho	6,8	-8,2	10,1	15,8	3,2	11,0	11,4
Agosto	0,8	-6,8	5,1	23,4	5,5	10,6	9,0
Setembro	3,1	-6,1	8,1	22,9	10,0	6,6	12,5
Outubro	1,1	-3,2	6,5	17,7	12,0	10,6	5,1
Novembro	1,3	-1,6	7,0	19,7	13,8	5,3	...
Dezembro	-2,1	3,3	12,5	10,8	11,1	5,1	...
No ano	2,3	-5,9	8,5	16,1	9,6	10,6	8,4

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal de Comércio 2002-2008.

(1) Variação em relação a igual período do ano anterior.



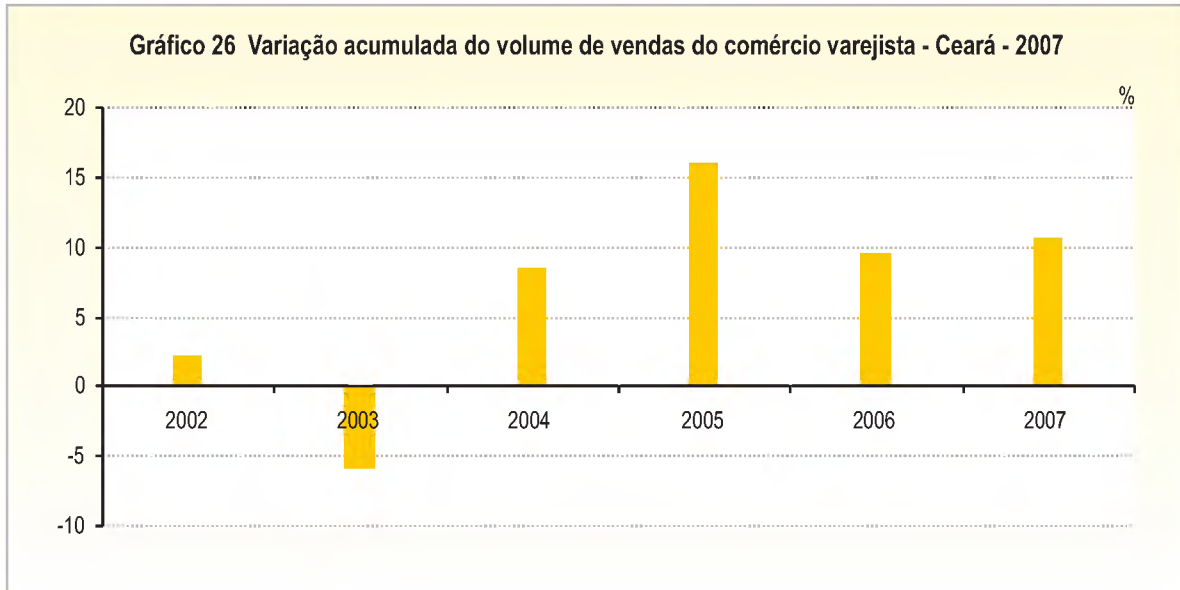
Fonte: IBGE/PMC.

Tabela 19.3 Variação acumulada do volume de vendas no varejo - Ceará - 2002-2008

Discriminação	Variação acumulada do volume de vendas (%) (1)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008 (2)
Comércio varejista	2,3	-5,9	8,5	16,1	9,6	10,6	8,4
Combustíveis e lubrificantes	1,1	-9,8	-1,7	7,9	-18,0	12,7	17,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-4,7	-10,2	10,9	15,1	7,3	3,1	0,5
Hipermercados e supermercados	-4,6	-9,8	11,7	11,8	9,3	4,1	0,5
Tecidos, vestuário e calçados	3,6	0,3	3,8	12,1	8,6	11,5	5,6
Móveis e eletrodomésticos	25,4	-0,8	23,3	30,6	27,8	15,1	11,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-	-	-	5,1	12,1	8,3	5,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-	-	-	15,0	-1,4	2,1	16,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-	-	-	186,5	66,0	77,4	45,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	-	-	16,2	14,9	17,3	16,5
Veículos, motos, partes e peças	-12,3	8,5	15,4	11,1	32,0	21,3	24,5
Materiais de construção	-	-	-	10,5	9,3	23,5	23,0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE), Pesquisa Mensal de Comércio 2002-2008.

(1) Variação em relação a igual período do ano anterior. (2) Até o mês de outubro.



Fonte: IBGE/PMC.

Tabela 19.4 Movimento de constituição e extinção de empresas - Ceará - 2002-2007

Discriminação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Constituição de Empresas	13.330	12.970	12.984	14.476	13.663	16.095
Firma Individual	9.237	9.009	9.153	10.170	9.386	11.120
Ltda	4.014	3.864	3.747	4.219	4.180	4.851
Sociedade Anônima	18	43	42	45	52	60
Cooperativas	60	51	36	38	38	39
Outras	1	3	6	4	7	25
Extinção de Empresas	4.043	3.313	3.846	3.821	4.356	6.651
Firma Individual	3.079	2.485	2.990	2.943	3.460	5.520
Ltda	948	821	849	871	890	1.126
Sociedade Anônima	4	2	4	2	2	2
Cooperativas	6	3	3	3	3	1
Outras	6	2	-	2	1	2
Microempresas						
Constituição	13.330	12.970	12.984	14.476	13.663	16.095
Enquadramento	10.612	10.598	10.591	11.659	11.022	5.280
Desenquadramento	54	31	20	3	1	4

Fonte: Junta Comercial do Estado do Ceará (JUCEC).

Tabela 19.5 Movimento do Serviço de Proteção ao Crédito em Fortaleza - Ceará - 2002-2007

Discriminação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Consultas	3.765.814	3.496.937	2.501.343	1.741.082	3.858.556	5.857.855
Fichas recuperadas	633.523	279.542	309.115	158.244	721.855	1.327.845
Fichas negativas	548.774	384.107	411.415	231.748	959.441	1.894.281

Fonte: Clube dos Diretores Lojistas (CDL), Serviço de Proteção ao Crédito.



# Comércio Exterior

Os dados referentes ao Comércio Exterior descrevem o quadro de relações comerciais do Estado do Ceará com o setor externo brasileiro.

De início, as tabelas 20.1 e 20.2 apresentam os resultados da balança comercial. Na tabela 20.1, estão os dados das exportações e importações, além, é claro, da diferença entre os dois tendo como subproduto o saldo comercial. Na tabela 20.2, por sua vez, estes dados são apresentados de maneira mais desagregada, referentes a produtos básicos e industrializados (semi-manufaturados e manufaturados). É importante que se diga que apesar de o Estado estar acumulando saldos negativos na balança comercial nestes dois últimos anos, decorrentes do grande volume de importações, ressalte-se o peso dos produtos industrializados, principalmente manufaturados, na composição das importações. Isso significa que, no longo prazo, tais importações poderão trazer uma maior dinâmica ao Valor Adicionado do Estado.

Por outro lado, as tabelas 20.3 e 20.4 desagregam mais ainda os dados das tabelas anteriores ao relacionarem a quantidade, por tonelada, e o valor das exportações e importações, em US\$, dos principais produtos do Estado, no período 2002-2007.

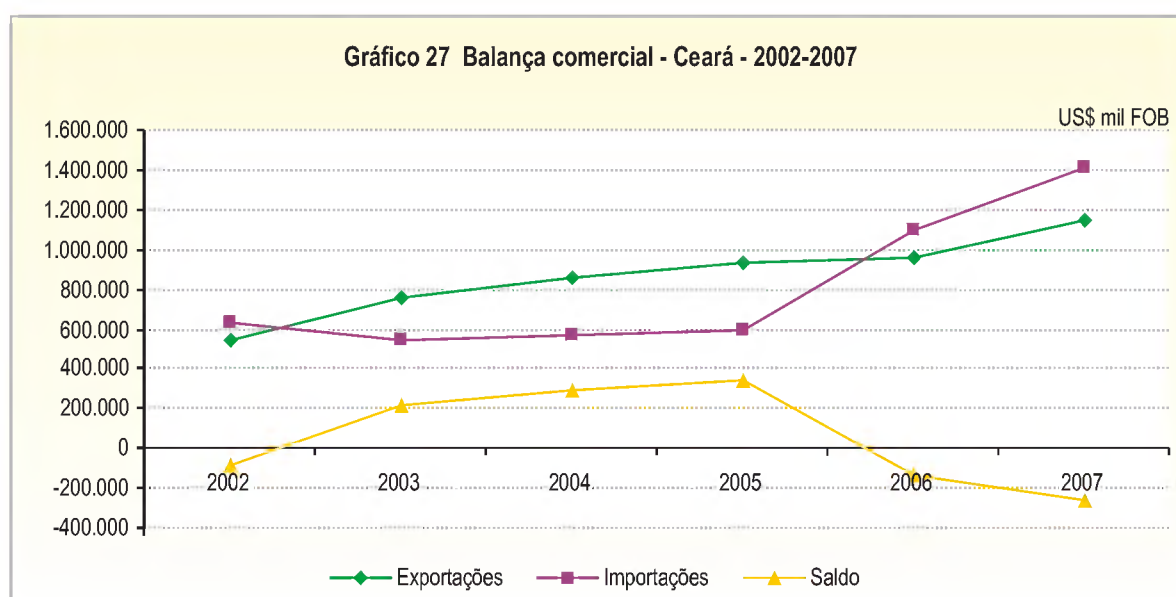
De outra parte, as tabelas 20.5, 20.6, 20.7 e 20.8 trazem, respectivamente, o valor das exportações, segundo os principais países de destino, o valor das importações, segundo os principais países de origem, o valor das exportações, segundo os principais blocos econômicos, e o valor das importações, segundo os principais blocos econômicos, que comercializaram com o Estado no período de 2002-2007.

Finalizando esta seção, a tabela 20.9 apresenta as exportações e importações da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e principais municípios do Ceará para o período de 2004-2007. Tanto no caso das exportações como no caso das importações há grande predominância do Comércio Exterior cearense no que tange aos municípios da RMF, reflexo este da maior concentração de riqueza estadual em torno da capital do Estado.

Tabela 20.1 Saldo da balança comercial - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Valor (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Exportações	545.023	762.603	861.568	933.589	961.874	1.148.357
Importações	635.910	540.777	572.739	588.484	1.098.177	1.405.686
Saldo	-90.887	221.826	288.829	345.105	-136.303	-257.329

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).



Fonte: MDIC/SECEX.

Tabela 20.2 Valor das exportações e das importações, segundo os fatores agregados - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Valor (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Exportações	545.023	762.603	861.568	933.589	961.874	1.148.357
Básicos	197.829	255.194	286.934	296.678	288.085	316.423
Industrializados	336.130	499.472	570.504	630.063	657.618	809.251
Semimanufaturados	85.683	105.807	143.200	162.929	168.716	205.996
Manufaturados	250.447	393.665	427.304	467.134	488.902	603.255
Operações especiais	11.064	7.936	4.130	6.847	16.172	22.684
Importações	635.910	540.777	572.739	588.484	1.098.177	1.405.686
Básicos	169.262	173.705	168.662	98.970	148.699	229.651
Industrializados	466.648	367.072	404.078	489.513	949.479	1.176.035
Semimanufaturados	13.150	13.848	19.156	8.939	37.569	46.381
Manufaturados	453.498	353.224	384.922	480.575	911.909	1.129.654

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Tabela 20.3 Quantidade e valor das exportações, segundo os principais produtos - Ceará - 2002-2007

Principais produtos	Quantidade das exportações (t)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	274.385	492.445	398.928	506.218	618.879	461.899
Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	12.685	18.048	19.257	18.306	20.631	22.561
Frutas, cascas de cítricos e de melões	65.349	87.375	95.245	121.639	132.762	165.381
Peles e couros	5.337	9.750	18.971	21.143	18.811	19.643
Algodão	29.104	39.336	32.872	31.680	28.233	27.049
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	15.403	21.588	18.191	17.053	14.442	6.108
Gorduras, óleos e ceras de origem animal ou vegetal	8.059	6.110	8.454	13.206	9.669	7.978
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos	509	555	1.169	909	876	2.326
Ferro fundido, ferro e aço	9.490	39.441	70.561	87.243	45.353	51.031
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	2.020	2.470	3.127	3.673	4.783	6.935
Obras diversas de metais comuns	953	2.300	3.090	3.613	3.247	4.222
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de plantas	3.823	4.449	7.334	9.273	10.281	11.008
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica e semelhantes	6.426	6.389	9.145	10.349	12.232	9.940
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	84	234	301	298	182	746
Veículos automóveis, tratores, e suas partes e acessórios	12.157	14.092	12.238	18.154	12.233	12.620
"Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos"	51	361	604	929	2.284	3.530
Preparações alimentícias diversas	152	122	248	26	12	393
Móveis, mobiliário médico cirúrgico, colchões e almofadas	469	803	1.095	1.829	1.375	1.421
Plantas vivas e produtos de floricultura	121	288	549	1.016	1.569	1.825
Outros	102.194	238.732	96.476	145.880	299.906	107.181

Principais produtos	Valor das exportações (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	545.023	762.603	861.568	933.589	961.874	1.148.357
Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	110.782	167.542	186.579	205.299	237.939	300.847
Frutas, cascas de cítricos e de melões	95.622	131.515	166.947	181.150	185.646	257.256
Peles e couros	64.267	87.647	110.546	117.109	127.892	144.454
Algodão	84.063	119.825	117.578	112.437	110.513	115.124
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	96.465	112.534	106.626	108.354	91.606	53.539
Gorduras, óleos e ceras de origem animal ou vegetal	14.894	10.528	15.350	25.224	25.055	34.728
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos	2.152	2.480	7.624	4.995	8.271	28.102
Ferro fundido, ferro e aço	3.084	12.031	27.136	32.791	18.397	24.738
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	3.599	4.073	5.791	8.401	13.043	20.091
Obras diversas de metais comuns	1.279	4.212	7.819	8.831	11.248	19.306
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de plantas	5.162	5.627	10.479	11.711	13.176	16.737
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica e semelhantes	3.802	4.727	7.656	9.771	14.935	15.012
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	607	2.881	3.426	2.420	1.531	11.739
Veículos automóveis, tratores, e suas partes e acessórios	7.328	8.553	9.155	18.076	12.674	11.354
"Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos"	207	1.200	2.501	3.253	5.654	9.262
Preparações alimentícias diversas	2.800	1.039	3.569	278	34	7.266
Móveis, mobiliário médico cirúrgico, colchões e almofadas	1.171	2.310	3.089	4.673	3.717	6.332
Plantas vivas e produtos de floricultura	536	1.078	2.087	2.955	4.783	4.993
Outros	47.203	82.802	67.609	75.862	75.760	67.477

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Tabela 20.4 Quantidade e valor das importações, segundo os principais produtos - Ceará - 2002-2007

Principais produtos	Quantidade das importações (t)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	1.698.697	1.285.078	1.283.561	1.189.728	2.050.182	2.055.867
Combustíveis minerais, óleos minerais e ceras minerais	588.324	318.138	404.197	353.796	891.005	741.511
Ferro fundido, ferro e aço	103.136	80.613	91.651	159.261	281.020	275.317
Cereais	841.883	688.724	612.078	524.958	675.767	802.671
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e mecânicos	5.132	2.528	3.161	4.674	4.047	8.517
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	11.626	7.381	4.254	6.213	7.371	12.723
Algodão	26.241	59.486	46.985	26.442	40.339	49.265
Fibras sintéticas ou artificiais	5.490	4.334	7.276	9.240	14.159	23.250
Produtos químicos orgânicos	18.199	21.991	11.195	10.622	8.614	11.817
Veículos automóveis, tratores, e suas partes/acessórios	107	133	177	3.092	3.608	7.204
Plásticos e suas obras	13.026	13.482	16.197	22.790	24.308	13.569
Peles, exceto a peleteria (peles com pelo) e couros	277	88	354	1.134	7.025	7.170
Alumínio e suas obras	2.799	2.365	2.901	2.862	3.384	5.414
Instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia	139	17	109	104	297	406
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	11.000	21.238	21.026	7.540	27.227	26.147
Filamentos sintéticos ou artificiais	9.154	8.068	6.626	3.064	1.994	2.328
Papel e cartão, obras de pasta de celulose e de papel	10.859	12.083	12.503	14.212	20.030	19.922
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1.327	357	128	5.238	1.094	10.166
Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados	1.973	2.627	2.947	2.025	2.433	2.581
Outros	48.007	41.423	39.795	32.462	36.460	35.886

Principais produtos	Valor das importações (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	635.910	540.777	572.739	588.484	1.098.177	1.405.686
Combustíveis minerais, óleos minerais e ceras minerais	83.317	46.573	133.300	154.206	482.901	478.094
Ferro fundido, ferro e aço	28.253	31.312	43.343	83.039	152.502	179.942
Cereais	107.817	101.785	92.618	68.445	101.055	165.723
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e mecânicos	58.483	28.433	37.015	43.088	36.583	89.945
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	192.158	122.152	24.174	24.539	29.100	74.990
Algodão	23.169	66.063	69.453	26.988	47.783	64.523
Fibras sintéticas ou artificiais	6.380	5.589	8.825	13.058	25.732	52.557
Produtos químicos orgânicos	24.099	35.527	36.457	36.078	28.241	40.191
Veículos automóveis, tratores, e suas partes/acessórios	1.003	1.037	1.304	10.684	12.290	31.009
Plásticos e suas obras	14.422	16.909	23.870	37.465	40.835	29.987
Peles, exceto a peleteria (peles com pelo) e couros	1.101	494	6.525	5.048	24.193	25.903
Alumínio e suas obras	8.316	6.812	8.855	9.609	13.831	23.926
Instrumentos e aparelhos de óptica e fotografia	6.535	3.407	6.152	7.188	11.431	20.962
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	4.697	9.940	11.772	3.221	12.354	19.971
Filamentos sintéticos ou artificiais	20.120	16.502	14.350	7.939	6.481	13.505
Papel e cartão, obras de pasta de celulose e de papel	4.019	4.390	5.690	7.911	12.140	13.109
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1.913	511	706	4.510	2.125	12.255
Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados	3.723	5.449	7.972	6.536	7.001	7.920
Outros	46.385	37.893	40.356	38.932	51.600	61.173

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Tabela 20.5 Valor das exportações, segundo os principais países de destino - Ceará - 2002-2007

Principais países	Valor das exportações (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	545.023	762.603	861.568	933.589	961.874	1.148.357
Estados Unidos	256.699	306.857	288.569	282.130	283.686	320.202
Argentina	14.136	46.117	63.797	83.666	95.283	117.046
Itália	30.589	32.223	40.029	37.217	70.633	97.751
Reino Unido	16.038	17.919	15.850	37.389	50.378	71.277
Países Baixos (Holanda)	32.370	37.917	54.834	57.065	52.862	58.740
Venezuela	7.439	9.931	16.588	21.451	23.873	49.046
México	8.369	23.250	38.602	36.175	33.972	33.922
Alemanha	9.217	14.453	16.921	11.480	16.407	32.399
China	909	3.026	10.293	15.505	20.162	23.925
Espanha	17.596	36.501	43.137	52.007	35.933	23.834
França	8.230	15.318	20.423	26.419	25.560	22.053
Paraguai	7.029	9.712	13.778	17.392	19.443	21.043
Canadá	21.019	43.522	37.671	38.610	27.146	20.423
Bolívia	9.132	6.043	6.582	7.935	11.973	16.468
Rússia	1.033	2.986	5.096	7.385	7.959	12.445
Peru	9.532	9.251	15.113	9.309	9.303	12.302
Indonésia	86	206	442	132	2.191	11.975
Demais países	95.602	147.371	173.844	192.322	175.110	203.506

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Tabela 20.6 Valor das importações, segundo os principais países de origem - Ceará - 2002-2007

Principais países	Valor das importações (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	635.910	540.777	572.739	588.484	1.098.177	1.405.686
Índia	21.097	5.903	37.719	98.032	173.411	248.979
China	19.695	27.307	37.655	41.891	68.611	187.639
Argentina	108.770	118.709	131.385	140.816	129.046	154.362
Estados Unidos	217.578	83.862	73.210	40.984	90.323	118.448
Noruega	885	3.050	29	352	53	77.149
Alemanha	78.970	11.891	19.152	27.710	31.753	73.664
Países Baixos (Holanda)	2.380	899	54.558	5.611	1.017	69.897
Rússia	2.544	576	1.618	97	15.018	59.465
Suíça	6.353	3.827	6.588	3.389	6.995	53.883
Canadá	5.849	14.505	4.555	5.885	14.791	49.514
Ucrânia	9.716	894	22.298	11.570	37.155	43.341
África do Sul	5.030	6.386	10.223	23.145	34.179	34.882
Paraguai	7.231	10.271	18.012	6.158	19.825	33.720
Taiwan (Formosa)	12.430	9.776	8.023	4.158	5.986	20.131
Itália	23.474	20.446	26.562	19.116	13.215	19.297
Venezuela	55.359	3.994	4.817	25.431	73.526	18.528
Colômbia	1.823	5.956	4.259	621	5.217	15.984
Demais países	56.726	212.523	112.075	133.519	378.056	126.804

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Tabela 20.7 Valor das exportações, segundo os principais blocos econômicos - Ceará - 2002-2007

Blocos econômicos	Valor das exportações (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	545.023	762.603	861.568	933.589	961.874	1.148.357
Organização de Coop. p/ Desenvolvimento Econômico - OCDE	436.991	578.418	599.841	624.096	639.272	729.682
Países Desenvolvidos	427.723	561.444	576.184	599.609	617.305	692.742
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	367.050	510.580	540.124	559.248	553.401	646.444
Grupo dos 8 - G8	349.843	437.415	431.108	449.255	492.121	586.726
Grupo dos 7 - G-7	348.811	434.429	426.011	441.870	484.162	574.281
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	323.631	424.812	459.439	445.759	432.763	477.864
Países em Desenvolvimento	106.240	193.527	281.794	327.714	329.331	433.872
Acordo de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA	287.846	375.877	367.500	360.680	346.916	377.837
União Européia - UE	135.014	187.758	213.560	242.924	272.053	338.371
Acordo de Livre Comércio da América Central/Rep. Dominicana	261.683	326.793	308.488	302.889	295.463	337.898
Países Ibero-Americanos	117.490	212.373	262.838	292.957	280.961	331.605
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	258.458	309.104	291.227	285.895	285.798	323.492
Grupo dos 20 - G20	66.436	124.523	189.966	233.999	240.899	309.216
América Latina e Caribe	86.248	156.855	210.760	234.512	239.670	301.416
América Latina	85.020	154.647	209.211	230.935	235.645	297.260
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	72.314	124.624	195.884	218.833	224.023	293.612
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI	77.459	127.219	183.562	206.706	220.137	275.229
América do Sul	70.805	105.384	146.131	172.849	187.918	243.716
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	24.139	59.610	82.740	108.189	120.592	143.300

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Tabela 20.8 Valor das importações, segundo os principais blocos econômicos - Ceará - 2002-2007

Blocos econômicos	Valor das importações (US\$ mil FOB)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	635.910	540.777	572.739	588.484	1.098.177	1.405.686
Países em Desenvolvimento	259.194	226.198	336.562	423.720	861.859	870.609
Grupo dos 20 - G20	230.946	186.137	255.955	346.641	519.664	717.838
Países Desenvolvidos	376.715	314.542	235.974	164.709	235.493	534.467
Organização de Coop. p/ Desenvolvimento Econômico - OCDE	366.945	315.184	220.470	149.873	216.494	522.822
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	72.296	168.108	107.545	183.009	305.009	505.505
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	212.552	150.368	197.622	319.053	451.997	496.126
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	283.184	267.979	150.224	135.352	255.889	491.609
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	410.015	251.376	250.235	252.137	371.142	412.998
Grupo dos 8 - G8	337.976	254.477	137.036	108.065	179.069	338.601
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	26.127	12.290	47.942	121.176	207.590	283.861
Grupo dos 7 - G-7	335.432	253.901	135.417	107.968	164.050	279.136
Países Ibero-Americanos	187.427	157.175	172.364	185.790	246.583	248.264
América Latina e Caribe	186.588	154.106	172.487	235.074	293.111	244.758
América Latina	184.711	151.829	169.201	181.429	238.305	244.751
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI	183.570	151.343	168.360	180.959	236.514	241.177
América do Sul	180.645	144.856	167.108	179.544	234.200	230.878
União Européia - UE	118.846	84.361	126.554	74.046	71.078	199.227
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	119.647	132.813	156.878	148.442	151.966	193.548

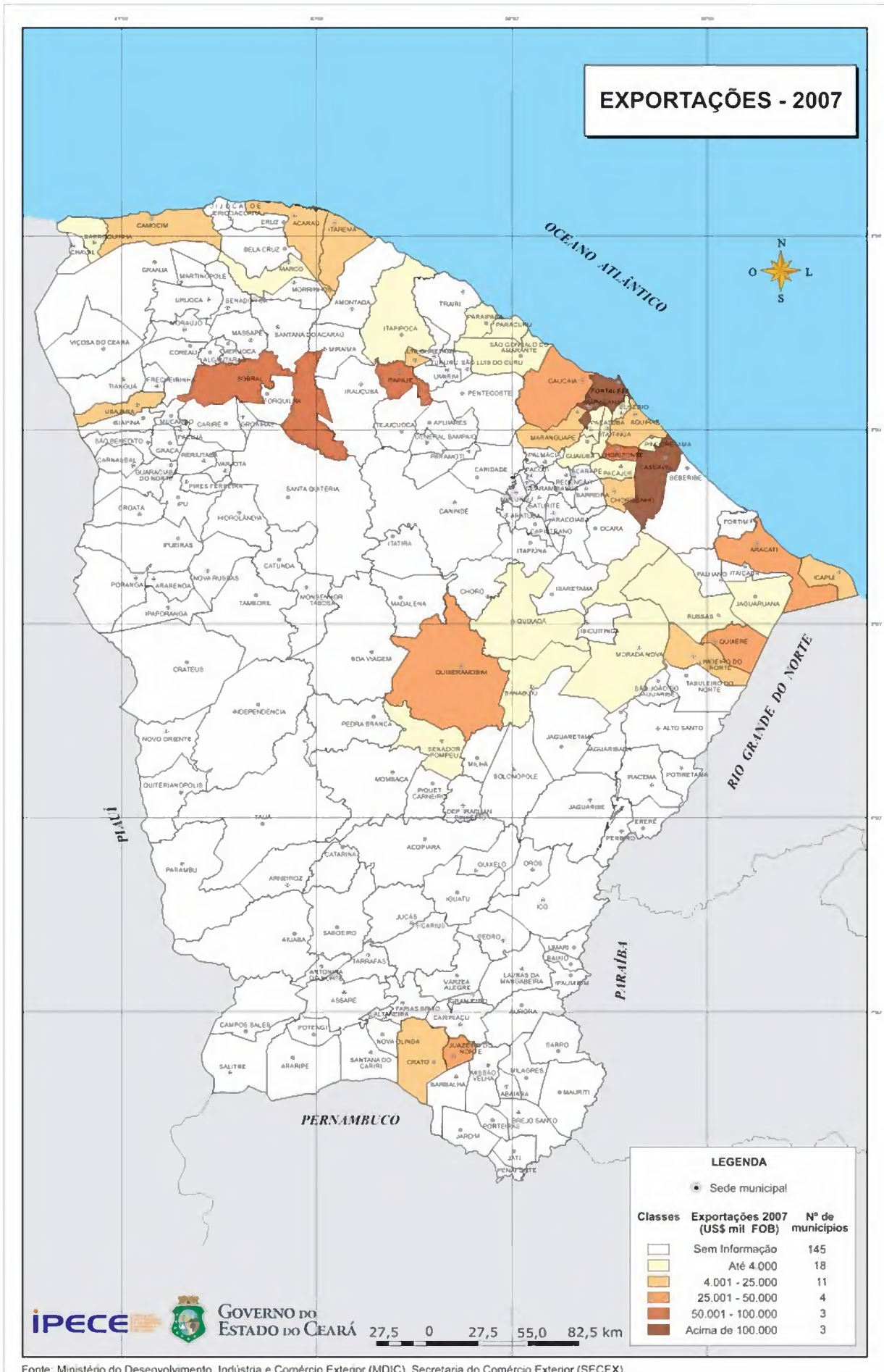
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

Tabela 20.9 Exportações e importações da Região Metropolitana de Fortaleza e principais municípios - Ceará - 2004-2007

Municípios	Exportações (US\$ mil FOB)				Importações (US\$ mil FOB)			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Ceará	861.568	933.589	961.874	1.148.357	572.739	588.484	1.098.177	1.405.686
RMF	444.462	521.783	536.121	624.639	523.813	541.519	1.040.879	1.338.367
Fortaleza	240.073	235.496	253.035	271.023	304.718	288.819	695.039	912.944
Maracanaú	158.125	195.507	199.855	229.173	121.092	93.896	109.543	160.901
Horizonte	18.864	34.724	36.645	51.617	27.476	43.290	32.774	37.521
Caucaia	11.663	22.253	18.163	31.169	47.336	90.669	160.514	156.718
Aquiraz	2.437	1.730	7.768	20.564	3.180	3.355	4.593	16.924
Maranguape	9.037	8.941	7.670	9.898	11.774	12.635	16.375	27.209
Chorozinho	...	15.336	7.125	4.722	...	...	343	863
Pacajus	1.973	5.126	2.915	3.838	4.481	1.392	8.541	4.913
Eusébio	782	971	705	1.469	672	2.561	4.540	7.191
Pacatuba	916	1.149	1.337	1.029	2.166	3.780	5.594	2.905
São Gonçalo do Amarante	539	467	702	62	9	90	38	6.687
Guaiúba	...	...	...	44	...	...	662	92
Itaitinga	53	83	201	33	910	1.029	2.323	3.498
Principais municípios (1)								
Cascavel	127.982	127.496	120.048	135.799	26.604	15.865	20.126	15.014
Sobral	66.161	61.577	77.364	91.960	7.989	13.428	12.617	13.990
Itapajé	30.809	37.618	48.272	63.041	4.351	389	990	1.612
Quixeramobim	13.979	22.150	28.229	43.044	2.573	3.263	6.655	6.246
Aracati	38.671	48.170	42.708	33.313	297	16	69	156
Quixeré	15.369	20.174	24.675	28.743	876	1.878	2.079	3.208
Juazeiro do Norte	3.323	1.234	18.020	28.677	915	470	2.186	3.051
Limoeiro do Norte	3.843	4.895	10.841	19.864	1.015	1.014	897	3.591
Camocim	22.308	21.696	15.373	18.111	...	150	136	90
Uruburetama	26.557	36.454	17.108	17.078	...	...	20	...
Itarema	716	7.515	12.958	15.202	...	...	27	...
Icapuí	5.241	3.195	7.603	13.923	...	...	108	191
Ubajara	6.736	1.414	1.531	7.945	11	...	71	169
Crato	7.384	8.510	7.804	7.386	614	453	207	165
Acaraú	4.988	3.574	1.953	4.443	137	...	165	...
Itapipoca	2.909	2.198	2.852	3.675	789	635	1.091	1.925
Senador Pompeu	3.125	2.929	4.161	3.516	...	...	...	...
Morada Nova	5.751	4.515	2.756	2.981	...	...	...	51
Paraipaba	2.198	2.586	3.718	2.750	...	76	13	40
Jaguaruana	1.409	2.550	2.893	2.707	1.980	1.085	1.195	1.987
Marco	2.023	3.376	1.948	2.662	...	...	0	...
Banabuiú	2.657	2.863	2.992	2.270	232	204	319	480
Russas	...	...	703	1.908	757	736	456	1.756
Barroquinha	539	1.407	2.028	1.832	...	...	...	...
Quixadá	...	...	10	1.552	...	20	25	199
Paracuru	13	263	1.288	1.213	...	...	...	...
Pindoretama	...	...	621	1.142	...	327	...	...

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

(1) Principais municípios, exclusive os da Região Metropolitana de Fortaleza.





# Transportes

Nesta seção apresentam-se dados referentes ao movimento geral de passageiros e cargas mostrando, assim, a dinâmica e o fluxo nos principais setores de transporte do Estado.

Na tabela 21.1, por exemplo, tem-se o movimento de vôos, domésticos e internacionais, ao longo do período 2002-2007, de acordo com os dados da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRA-ERO). No caso da tabela 21.3, pode-se ter também uma idéia da magnitude do fluxo anual de cargas, medida em toneladas, nos portos de Fortaleza e Pecém para o mesmo período acima.

Por sua vez, o movimento de passageiros na Estação Ferroviária, com base nos dados da Companhia Brasileira de Transportes Urbanos (CBTU), assim como os passageiros embarcados no Terminal Rodoviário Engenheiro João Tomé, em Fortaleza, de acordo com o Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT), estão disponíveis nas tabelas 21.2 e 21.4, respectivamente.

Por fim, o Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE) apresenta dados das frotas de veículos do Estado, da capital e do interior, segundo os tipos de veículos e o tipo de combustível utilizado nas tabelas 21.5 e 21.6, respectivamente. As tabelas revelam a grande tendência de crescimento da frota de veículos no Ceará ao longo desses últimos cinco anos (2002-2007).

Tabela 21.1 Movimento no Aeroporto Internacional Pinto Martins - Fortaleza - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Movimento no Aeroporto Internacional Pinto Martins					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<b>Vôos domésticos (Regular)</b>						
Aeronaves						
Pousos	21.839	17.297	18.159	19.539	21.283	21.929
Decolagens	21.902	17.283	18.156	19.526	21.284	21.930
Passageiros						
Embarque	873.610	741.364	865.357	1.019.621	1.245.382	1.421.512
Desembarque	947.634	806.392	940.709	1.133.378	1.371.243	1.533.121
Carga aérea (t)						
Embarque	11.640	11.763	13.771	16.406	15.943	15.919
Desembarque	12.347	10.065	11.476	12.075	12.531	12.667
Correios (t)						
Embarque	2.299	2.260	2.369	2.594	3.031	2.634
Desembarque	3.142	3.232	3.571	3.895	4.245	3.802
<b>Vôos internacionais (Regular)</b>						
Aeronaves						
Pousos	737	946	1.660	1.727	1.821	1.682
Decolagens	730	960	1.643	1.745	1.819	1.685
Passageiros						
Embarque	52.799	77.152	121.215	123.264	134.931	137.257
Desembarque	52.074	78.878	122.004	123.101	131.493	130.129
Carga aérea (t)						
Embarque	402	879	1.989	1.977	2.240	2.184
Desembarque	253	214	222	280	463	945
<b>Vôos domésticos (Charter)</b>						
Aeronaves						
Pousos	2.150	1.652	1.910	2.016	2.233	1.447
Passageiros						
Embarque	104.674	111.007	135.644	148.214	146.975	85.209
Desembarque	107.490	111.397	139.582	149.936	145.660	88.041
<b>Vôos internacionais (Charter)</b>						
Aeronaves						
Pousos	161	277	486	449	353	353
Passageiros						
Embarque	21.535	33.352	58.585	50.734	45.178	45.871
Desembarque	21.994	35.428	57.970	50.322	44.083	44.845

Fonte: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRAERO).

Tabela 21.2 Movimento de passageiros na Estação Ferroviária de Fortaleza - Ceará - 2002-2007

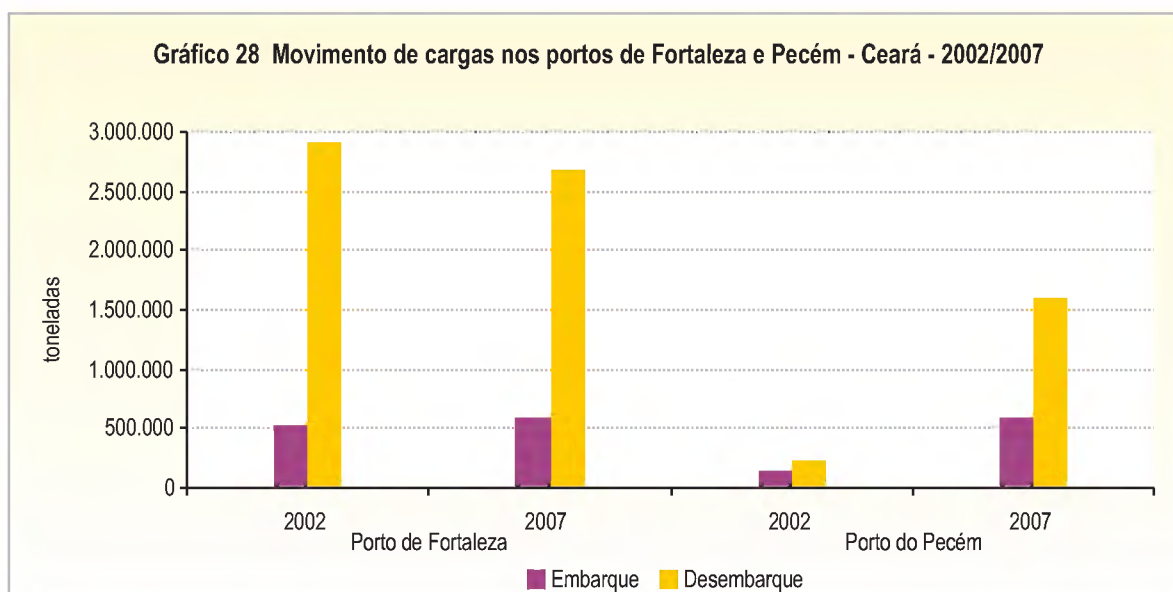
Discriminação	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Passageiros	7.064.016	10.401.341	9.315.247	9.436.090	7.656.746	6.271.498
Gratuito	380.941	382.009	372.110	399.935	339.536	286.725
Bilhetes pagos	6.683.075	10.019.332	8.943.137	9.036.155	7.317.210	5.984.773
Valor arrecadado com passagens (R\$)	4.693.116	6.648.636	6.830.412	7.913.136	7.222.147	5.791.994

Fonte: Companhia Brasileira de Transportes Urbanos (CBTU).

Tabela 21.3 Movimento de cargas nos portos de Fortaleza e Pecém - Ceará - 2002-2007

Discriminação	Quantidade (t)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Porto de Fortaleza	3.449.524	2.861.231	2.965.753	3.225.841	3.403.762	3.278.274
Natureza da carga						
Carga geral	809.279	810.758	925.638	785.103	608.060	695.364
Granéis sólidos	949.040	825.362	840.375	1.095.419	1.193.608	958.579
Granéis líquidos	1.691.205	1.225.111	1.199.740	1.345.319	1.602.094	1.624.331
Navegação						
Longo curso	1.670.107	1.159.604	1.123.474	1.093.275	1.392.485	1.342.010
Cabotagem	1.779.417	1.701.627	1.842.279	2.132.566	2.011.276	1.936.264
Comércio						
Embarque	525.371	526.908	624.955	807.145	701.722	590.495
Desembarque	2.924.153	2.334.323	2.340.798	2.418.696	2.702.040	2.687.779
Porto do Pecém	386.990	695.256	941.843	1.078.908	1.874.692	2.205.361
Natureza da carga						
Carga geral	281.833	551.407	646.426	794.454	1.188.906	1.340.793
Granéis líquidos	105.157	143.849	295.417	284.454	685.786	864.568
Navegação						
Longo curso	365.603	649.940	906.193	989.622	1.608.152	1.542.072
Cabotagem	21.387	45.316	35.650	89.286	266.540	663.289
Comércio						
Embarque	157.608	337.186	426.824	487.801	533.855	589.970
Desembarque	229.382	358.070	515.019	591.107	1.340.837	1.615.391

Fonte: Companhia Docas do Ceará (CDC) e Companhia de Integração Portuária do Ceará (CEARÁPORTOS).



Fonte: CDC e CEARÁ PORTOS.

Tabela 21.4 Passageiros embarcados no Terminal Rodoviário Engenheiro João Thomé - Fortaleza - 2002-2007

Discriminação	Passageiros embarcados					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	1.417.681	1.473.870	1.396.700	1.329.478	1.384.311	1.378.546
Intermunicipal	1.065.237	1.077.620	1.063.600	1.027.209	1.111.802	1.105.680
Interestadual	352.444	396.250	333.100	302.269	272.509	272.866

Fonte: Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (DERT).

Tabela 21.5 Frota de veículos, segundo os tipos - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Frota de veículos					
	Ceará		Capital		Interior	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	766.006	1.180.066	402.386	538.772	363.620	641.294
Automóvel	389.137	517.058	272.501	345.152	116.636	171.906
Caminhão	33.301	40.428	14.751	16.270	18.550	24.158
Camioneta	72.550	83.385	35.694	39.175	36.856	44.210
Microônibus	3.457	5.343	1.460	2.243	1.997	3.100
Motocicleta	222.688	426.101	56.873	93.956	165.815	332.145
Motoneta	16.925	46.910	1.590	2.820	15.335	44.090
Ônibus	6.592	8.247	4.036	4.917	2.556	3.330
Reboque	6.424	11.127	5.124	8.068	1.300	3.059
Semi-reboque	3.556	5.320	2.486	3.528	1.070	1.792
Outros (1)	11.376	36.147	7.871	22.643	3.505	13.504

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).

Tabela 21.6 Frota de veículos, segundo o combustível utilizado - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Frota de veículos					
	Ceará		Capital		Interior	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	766.006	1.180.066	402.386	538.772	363.620	641.294
Gasolina	591.601	863.578	300.722	343.468	290.879	520.110
Diesel	81.649	109.909	40.386	51.064	41.263	58.845
Álcool	65.760	62.640	38.503	32.355	27.257	30.285
Gás natural	16.816	38.184	15.008	29.910	1.808	8.274
Álcool/Gás natural	...	85.525	...	67.146	...	18.379
Outros	10.180	20.230	7.767	14.829	2.413	5.401

Fonte: Departamento Estadual do Trânsito (DETRAN-CE).

# Comunicações

Na seção de Comunicações, existem dados disponíveis para os anos de 2002 e 2007 referentes aos serviços dos correios e telégrafos, emissoras de radiodifusão de som e imagem e do serviço de telefonia.

Na tabela 22.1, estão disponíveis estatísticas gerais referentes aos serviços dos correios concernentes às suas unidades de atendimento, agências de correio, etc. além de informações com relação ao fluxo de serviços. De maneira geral, observa-se a redução de alguns serviços, além dos fluxos de tráfego postal ao longo do período.

No que diz respeito às emissoras de radiodifusão de som e de som e imagem, a tabela 22.2 testifica que o setor ainda permanece em expansão. No caso da radiodifusão de som (através das ondas médias e frequência modulada) verificou-se um decréscimo no número de emissoras entre os anos de 2002 e 2007, em contrapartida, a radiodifusão de som e imagem (TV aberta, TV por assinatura e canais de retransmissão de som e imagem) apresentou um forte crescimento, no mesmo período, chegando, em alguns casos, a uma expansão de quase 100%.

Finalmente, na tabela 22.3 estão disponíveis alguns dados referentes aos serviços de telefonia. Apesar da restrição nos dados, pode-se verificar a tendência expansionista do setor neste período de cinco anos.

Tabela 22.1 Serviços dos correios e telégrafos - Ceará - 2002/2007

Discriminação	2002	2007
Unidades de atendimento	981	925
Agências de correio	209	209
Agências filatéticas	1	1
Agências de correio franqueadas	26	26
Agências de correio satélites (1)	93	-
Postos de correio (1)	70	-
Postos de venda de produtos	285	179
Agências de correio comunitárias	297	510
Caixas de coleta	567	440
Tráfego postal (objetos postados) (2)	173.623.855	172.020.819

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e telégrafos (ECT).

(1) Unidades extintas ou transformadas em agências comunitárias. (2) Cartas, telegramas, Impressos, encomendas, SEDEX, malotes, etc.

Tabela 22.2 Emissoras de radiodifusão de som e de som e imagem - Ceará - 2002/2007

Discriminação	2002	2007
Radiodifusão de som		
Ondas médias (AM)	88	81
Frequência modulada (FM)	87	34
Radiodifusão de som e imagem		
TV aberta	7	9
TV por assinatura	3	6
Canais de retransmissão de som e imagem (RTV)	224	228

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL-CE)

Tabela 22.3 Dados do serviço de telefonia - Ceará - 2002/2007

Discriminação	2002	2007
Fixa comutada		
Acessos instalados (mil) (1)	1.028	876
Serviço móvel (celular)		
Acessos instalados (mil)	1.040	4.259
Pré-pago (mil)	...	3.754
Pós-pago (mil)	...	505
Fixa coletiva (TUP)		
Telefones em serviço (mil) (1)	59	50

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL-CE).

(1) Os dados de 2007 referem-se ao mês de agosto.

# Turismo

Nestes últimos anos, o setor turístico vem ganhando grande expressividade nas economias em virtude de sua larga escala de crescimento, tanto do ponto de vista da oferta como do ponto de vista da demanda. Do lado da oferta, os investidores vêm concentrando grandes recursos no setor acreditando no seu potencial produtivo, enquanto do lado da demanda a busca por uma melhor qualidade de vida através do lazer vem sendo uma busca constante na vida das pessoas.

No caso do Estado do Ceará, é fato o grande potencial produtivo deste setor em virtude de suas características naturais e dos largos investimentos ocorridos na região. De maneira mais específica pode-se dizer que, a capital cearense, Fortaleza, é uma cidade inserida no calendário turístico internacional. De fato, a tabela 23.1, da presente seção, corrobora com tais expectativas mostrando a larga expansão da demanda turística na cidade ao longo do período 2002-2007 em nível mensal e anual. Além do mais, a tabela 23.2 mostra que a demanda turística fortalezense é resultante de todas as regiões geográficas brasileiras e países de notável desenvolvimento econômico, prova também de uma grande qualidade dos serviços aqui prestados.

Do ponto de vista da oferta, a tabela 23.3 apresenta os meios de hospedagem de Fortaleza em número de estabelecimentos, unidades habitacionais e leitos para os Hotéis, Pousadas, Apart hotéis (flats) e Albergues nos anos de 2002 e 2007. De certa forma, a presente tabela descreve uma mudança estrutural na categoria de estabelecimentos na medida em que o número de Hotéis apresenta certa expansão, enquanto que as Pousadas e os Apart hotéis apresentam uma contração em um período de cinco anos.

Nas tabelas 23.4, 23.5 e 23.6 estão disponíveis algumas estatísticas da conjuntura turística de Fortaleza. As duas primeiras consideram os hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza por categorias dos estabelecimentos e em nível mensal e anual. Já a tabela 23.6 apresenta a taxa média de ocupação nos meios de hospedagem para cada mês dos anos de 2002 e 2007.

Tabela 23.1 Demanda turística via Fortaleza - Ceará - 2002-2007

Meses	Demanda turística via Fortaleza					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	1.629.422	1.550.857	1.784.354	1.968.856	2.062.493	2.079.590
Janeiro	201.828	198.638	222.131	253.342	271.277	272.773
Fevereiro	114.450	109.532	127.300	143.316	156.018	156.800
Março	108.659	104.373	104.703	120.105	141.950	144.377
Abril	106.838	107.702	115.073	122.420	139.393	140.011
Mai	123.832	108.405	116.199	118.619	133.929	130.750
Junho	124.787	112.367	133.597	130.140	135.881	134.964
Julho	173.436	155.709	187.382	220.878	203.065	206.421
Agosto	125.043	119.555	142.904	159.111	166.110	151.525
Setembro	131.245	115.160	134.456	149.716	165.440	156.783
Outubro	128.586	127.566	161.613	172.681	167.611	177.754
Novembro	130.838	135.535	157.521	175.712	187.525	201.072
Dezembro	159.880	156.315	181.475	202.816	194.294	206.360

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

Tabela 23.2 Demanda turística via Fortaleza, segundo regiões e países de procedência - Ceará - 2002-2007

Regiões e países de procedência	Demanda turística via Fortaleza					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	1.629.422	1.550.857	1.784.354	1.968.856	2.062.493	2.079.590
Regiões	1.446.927	1.356.539	1.534.544	1.703.060	1.794.369	1.830.039
Norte	225.721	160.072	196.422	172.009	190.203	172.024
Nordeste	597.581	590.095	569.316	623.320	662.122	671.624
Centro-Oeste	114.307	86.818	131.971	141.354	145.344	177.514
Sudeste	448.547	435.449	544.763	660.787	687.243	717.375
Sul	60.771	84.105	92.073	105.590	109.457	91.502
Países	182.495	194.318	249.810	265.796	268.124	249.551
Alemanha	8.395	9.910	15.488	11.429	11.797	9.233
Argentina	15.877	14.768	15.238	17.277	18.769	25.704
Áustria	1.642	972	2.498	1.063	1.609	1.248
Bélgica	2.372	4.858	5.995	3.987	4.022	3.743
Cabo Verde	...	...	7.244	8.240	9.116	8.734
Canadá	2.555	2.720	3.747	2.658	2.681	2.496
Chile	2.190	2.526	2.498	4.253	4.826	3.244
Espanha	8.760	11.465	8.494	11.695	19.037	13.725
Estados Unidos	14.965	6.218	9.493	17.011	17.964	13.226
Filândia	...	6.412	5.746	7.974	9.921	9.233
França	9.672	14.768	15.238	18.340	19.037	14.474
Holanda	10.585	18.849	24.481	14.619	15.283	11.230
Inglaterra	5.475	1.943	5.995	6.379	7.507	5.740
Itália	22.812	19.432	36.472	38.540	42.364	51.158
Portugal	43.069	58.684	68.198	61.133	55.502	40.677
Suiça	6.205	7.190	13.989	12.492	13.674	11.978
Uruguai	3.102	1.166	2.748	3.721	2.681	1.497
Outros	24.819	12.437	6.248	24.985	12.334	22.211

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).



Tabela 23.3 Oferta dos meios de hospedagem de Fortaleza - Ceará - 2002/2007

Categorias dos estabelecimentos	Oferta dos meios de hospedagem de Fortaleza					
	Estabelecimentos		Unidades habitacionais		Leitos	
	2002	2007	2002	2007	2002	2007
Total	232	206	9.903	10.316	23.428	24.610
Hotéis	97	102	6.670	7.752	14.699	17.499
Pousadas	106	80	1.418	1.151	3.806	3.044
<i>Apartment</i> hotel ou flats	27	21	1.784	1.374	4.767	3.883
Albergues	2	3	31	39	156	184

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

Tabela 23.4 Hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza - Ceará - 2002-2007

Categorias dos estabelecimentos	Hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	837.512	821.504	947.638	1.046.470	1.082.274	1.093.125
Hotéis	576.952	567.639	667.446	731.239	772.133	777.242
Pousadas	103.711	103.373	106.077	116.332	125.512	126.563
<i>Apartment</i> hotel ou flats	154.393	147.934	170.394	193.439	180.388	184.834
Albergues	2.456	2.558	3.721	5.460	4.241	4.487

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

Tabela 23.5 Hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza - Ceará - 2002-2007

Meses	Hóspedes registrados nos meios de hospedagem de Fortaleza (1)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	837.512	821.504	947.638	1.046.470	1.082.274	1.093.125
Janeiro	103.542	103.689	111.065	127.938	135.639	137.750
Fevereiro	58.191	58.052	66.832	77.390	82.690	82.947
Março	55.827	56.362	58.110	64.857	79.950	78.685
Abril	55.096	56.005	60.758	65.495	72.484	73.926
Maio	61.916	56.371	61.005	62.773	71.250	70.605
Junho	62.643	58.431	71.474	68.974	73.376	74.230
Julho	90.534	84.083	100.249	115.961	103.563	105.687
Agosto	66.523	65.755	79.312	87.511	88.038	81.066
Setembro	66.935	61.610	72.606	80.098	86.029	83.095
Outubro	66.222	66.334	87.271	94.111	88.834	94.921
Novembro	69.344	72.511	84.589	94.884	99.388	104.557
Dezembro	80.739	82.301	94.367	106.478	101.033	105.656

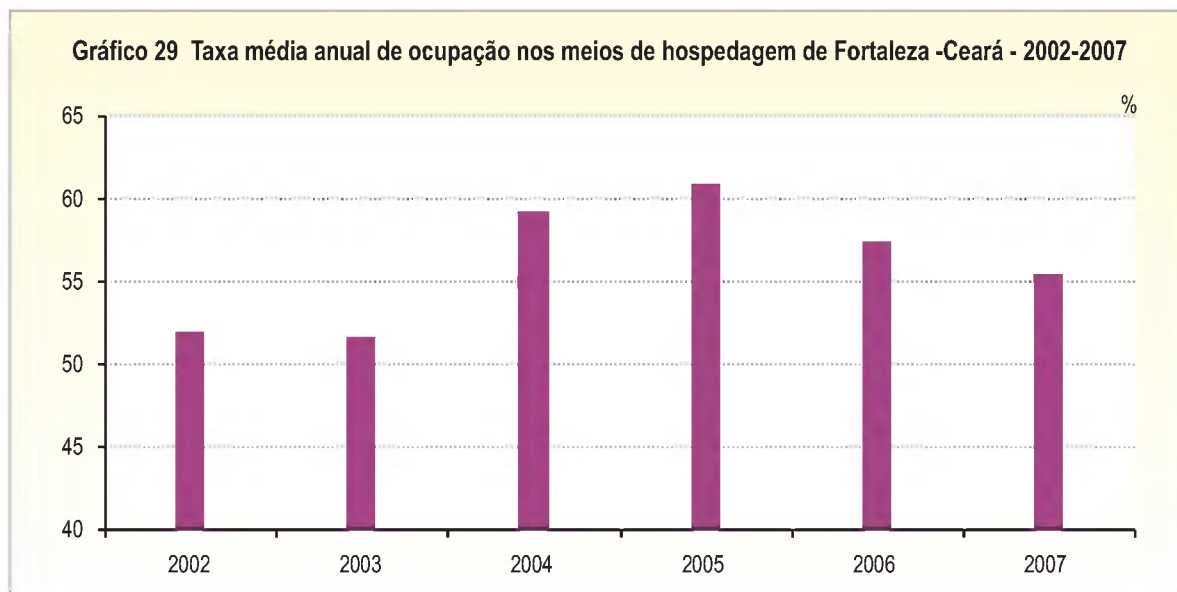
Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).

(1) Hotéis, pousadas, *apartment* hotéis ou flats e albergues.

Tabela 23.6 Taxa média de ocupação nos meios de hospedagem de Fortaleza - Ceará - 2002/2007

Meses	Taxa média de ocupação nos meios de hospedagem em Fortaleza (%)									
	2002					2007				
	Total	Hotel	Pousada	Apart hotel ou flat	Albergue	Total	Hotel	Pousada	Apart hotel ou flat	Albergue
Janeiro	66,9	65,1	62,9	77,4	54,0	80,6	81,2	76,8	82,9	69,9
Fevereiro	47,9	45,1	47,6	55,9	59,7	57,4	56,1	55,6	63,7	59,4
Março	48,8	46,3	40,6	62,4	55,0	52,6	52,4	44,0	65,1	43,4
Abril	41,8	41,4	36,9	46,3	33,4	47,3	47,1	43,6	52,5	44,5
Mai	49,1	46,3	49,8	54,6	50,0	44,0	44,6	38,9	51,2	47,3
Junho	47,4	44,4	49,4	52,4	28,3	49,1	50,6	48,0	50,8	44,3
Julho	67,0	64,4	60,0	71,7	60,2	63,2	62,4	57,7	67,9	63,5
Agosto	47,6	46,1	47,1	52,5	36,6	49,3	49,7	47,2	54,9	44,3
Setembro	52,8	54,1	50,0	45,6	41,8	51,6	51,2	48,2	59,4	56,4
Outubro	47,6	46,8	45,8	50,8	42,5	53,0	52,3	48,2	61,1	54,7
Novembro	47,6	50,5	42,7	56,2	47,3	61,6	61,1	58,5	66,8	53,6
Dezembro	55,9	54,2	55,7	56,8	48,9	55,5	53,9	56,9	66,9	59,9
Média	52,0	50,4	49,0	56,9	46,5	55,4	55,2	52,0	61,9	53,4

Fonte: Secretaria do Turismo (SETUR).



Fonte: SETUR

# Intermediários Financeiros

A seção Intermediários Financeiros, de maneira simplificada, descreve algumas características do setor financeiro cearense, setor este de grande relevância em um processo de crescimento e desenvolvimento econômico, já que é um dos que compõem a dinâmica do crédito em uma economia.

Neste sentido, na tabela 24.1 pode-se ter uma idéia da solidez do sistema no Estado. De fato, a presente tabela descreve que, em um período de três anos, as instituições financeiras, sob a supervisão do Banco Central, tiveram uma relativa estabilidade, na medida em que não sofreram quebras ou falências neste período.

Ademais, a tabela 24.2 descreve que as operações de crédito, os depósitos à vista, a poupança e os depósitos a prazo seguiram uma tendência natural de crescimento, mostrando, assim, uma situação de equilíbrio institucional do setor.

Tabela 24.1 Instituições financeiras sob a supervisão do Banco Central - Ceará - 2005-2007

Discriminação	Instituições financeiras		
	2005	2006	2007
Total	405	409	417
Bancos múltiplos	319	322	332
Banco do Brasil S.A	144	144	144
Banco Bradesco S.A.	92	92	94
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	28	28	28
Banco Itaú S.A.	17	19	22
Outros múltiplos	38	39	44
Caixa Econômica Federal	47	48	48
Administradora de consórcios	3	3	3
Cooperativas de crédito	12	19	19
Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	6	2	2
Sociedade de Crédito ao Microempreendedor	2	1	-
Sociedade de Arrendamento Mercantil	2	2	2
Sociedade de Crédito Imobiliário - Repassadora	2	2	2
Sociedade Corretora de Títulos de Valores Mobiliários	9	6	5
Sociedade Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários	3	4	4

Fonte: Banco Central do Brasil (BACEN).

Tabela 24.2 Operações de crédito, depósitos à vista, poupança, depósitos a prazo e obrigações por receber - Ceará - 2002/2007

Discriminação	Valores (R\$ mil)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Operações de crédito	3.680.503	4.104.295	4.695.462	5.347.297	6.192.627	7.774.950
Depósitos à vista	1.102.931	1.237.697	1.317.318	1.508.104	2.116.000	2.764.372
Governo	95.110	85.705	96.552	126.476	165.005	203.832
Privados	1.007.821	1.151.992	1.220.765	1.381.628	1.950.996	2.560.540
Poupança	2.601.470	2.708.228	3.153.808	3.546.072	3.656.390	4.531.201
Depósitos a prazo	5.456.843	5.496.897	5.832.784	6.740.336	6.839.976	8.177.067
Obrigações por receber (1)	12.928	14.396	14.837	68.571	18.925	47.328

Fonte: Banco Central do Brasil (BACEN).

(1) Imposto sobre operações financeiras, contribuições previdenciárias, tributos federais, estaduais e municipais, FGTS, PIS/PASEP e outros.

# Prestação de Serviços

Nas modernas economias atuais, o setor de serviços vem ocupando maior espaço econômico como consequência de uma maior especialização do setor na geração da produção.

Dentro desta perspectiva, esta seção procurou apresentar dados referentes às empresas de serviços, segundo as atividades econômicas do Estado do Ceará no período 2002-2007.

De maneira geral, conforme explicitado acima, as empresas de serviços no Estado vêm apresentando um relativo crescimento, apesar de entre 2003-2004 ter havido uma ligeira queda. Dentre as nove atividades econômicas listadas, cabe destacar a atividade correspondente à Alojamento e Alimentação, devido tanto ao seu peso relativo na composição total, como também à sua taxa de crescimento de 66,5% em um período de apenas cinco anos.

Tabela 25.1 Empresas de serviços, segundo às atividades econômicas - Ceará - 2002-2007

Atividades econômicas	Empresas de serviços					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	7.091	7.550	7.440	7.911	8.294	10.094
Transporte e armazenamento	726	705	728	752	803	867
Comunicação	136	134	147	169	187	285
Alojamento e alimentação	4.131	4.768	4.589	4.935	5.220	6.878
Intermediação financeira	22	19	20	20	17	25
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	746	673	700	725	741	742
Administração pública, defesa e seguridade social	722	724	726	734	737	765
Educação	49	46	45	48	51	59
Saúde e serviços sociais	118	234	113	129	139	145
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	441	247	372	399	399	328

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

# Preços

A inflação foi, sem dúvida alguma, umas das maiores chagas já presentes na economia brasileira ao longo de várias décadas. De fato, com exceção de alguns países que sofreram problemas institucionais e perderam o controle sobre o nível de preços, como Alemanha e Áustria no período entre guerras, o Brasil foi um exemplo de nação que viveu, durante boa parte da segunda metade do século passado, fartos períodos inflacionários.

Como legado, nosso país acabou deixando diversas formas de mensurabilidade inflacionária como forma de captar distintas variações de preços.

Nesta seção, são fornecidas algumas tabelas dos principais índices de preços que mensuram a inflação no Brasil. As principais instituições a cargo de tal incumbência são o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Inicialmente, as tabelas 26.1 e 26.2 apresentam a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), respectivamente, para o período de 2002-2008 na Região Metropolitana de Fortaleza, em nível mensal e anual.

Em seguida, as tabelas 26.3 e 26.4 replicam os dados das duas tabelas anteriores, mas agora abrangendo o Brasil como um todo. Por sua vez, as tabelas 26.5 e 26.6, considerando mais uma vez os dados em termos nacionais, disponibilizam os mesmos dados das duas tabelas anteriores em forma de Números Índice. Tanto para o INPC quanto para o IPCA a instituição diretamente responsável por seu levantamento é o IBGE.

Outros dois índices de preços diretamente responsáveis pelo cálculo da variação de preços no Brasil são o Índice Geral de Preços, disponibilidade interna (IGP-DI), e o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), ambos da Fundação Getúlio Vargas (FGV). As tabelas 26.7 e 26.8 apresentam, respectivamente, o Número Índice e a variação do IGP-DI, enquanto as tabelas 26.9 e 26.10 disponibilizam os mesmos dados anteriores do IGP-M.

Por fim, na tabela 26.11 estão disponíveis os dados referentes ao custo e à variação da cesta básica em Fortaleza de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIE-ESE).

Tabela 26.1 Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2002-2008

Meses	Variação simples do INPC (%)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	1,12	2,36	1,40	1,22	0,51	0,36	0,74
Fevereiro	0,50	2,24	0,93	0,39	0,25	0,13	0,84
Março	0,62	0,50	0,44	0,48	0,35	0,38	0,43
Abril	0,99	1,76	0,33	0,45	0,31	0,38	0,43
Maiο	-0,08	1,06	0,29	0,17	-0,48	-0,09	0,83
Junho	1,04	-0,19	0,20	0,01	-0,42	-0,13	0,81
Julho	1,02	-0,28	0,02	-0,04	0,22	0,53	0,60
Agosto	1,50	-0,13	0,40	-0,01	-0,20	0,74	0,02
Setembro	0,66	0,36	0,00	0,24	0,18	0,80	0,38
Outubro	1,75	0,41	0,18	0,61	0,44	0,38	0,69
Novembro	3,53	0,28	0,31	0,35	0,42	0,25	0,27
Dezembro	2,99	1,30	1,03	0,64	0,31	0,82	0,28
No ano	16,73	10,07	5,66	4,61	1,90	4,64	6,49

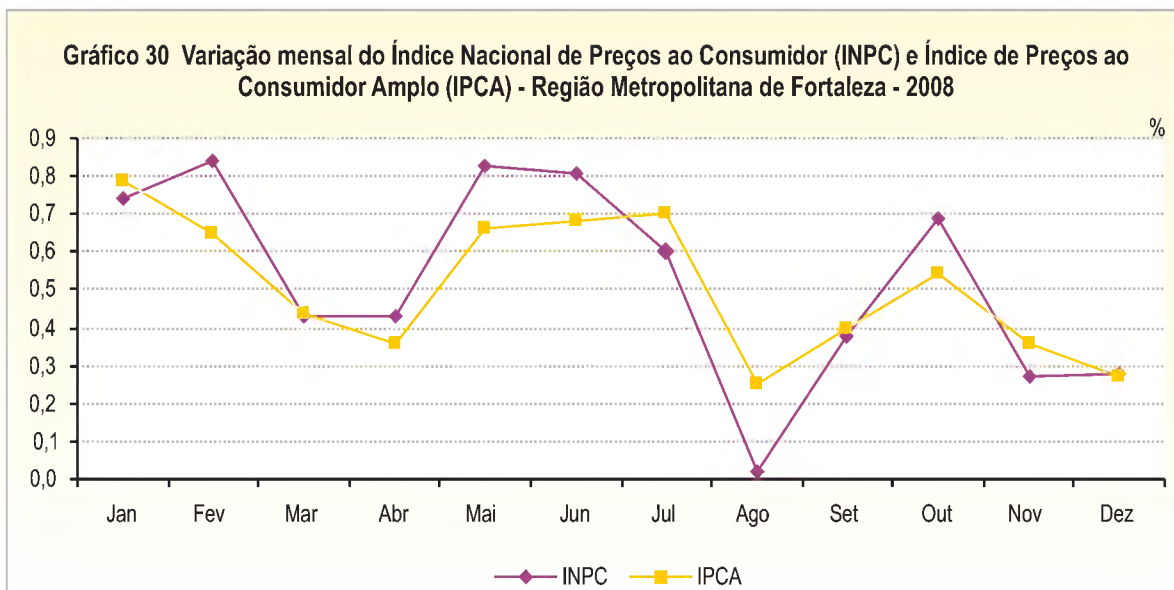
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.2 Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Região Metropolitana de Fortaleza - 2002-2008

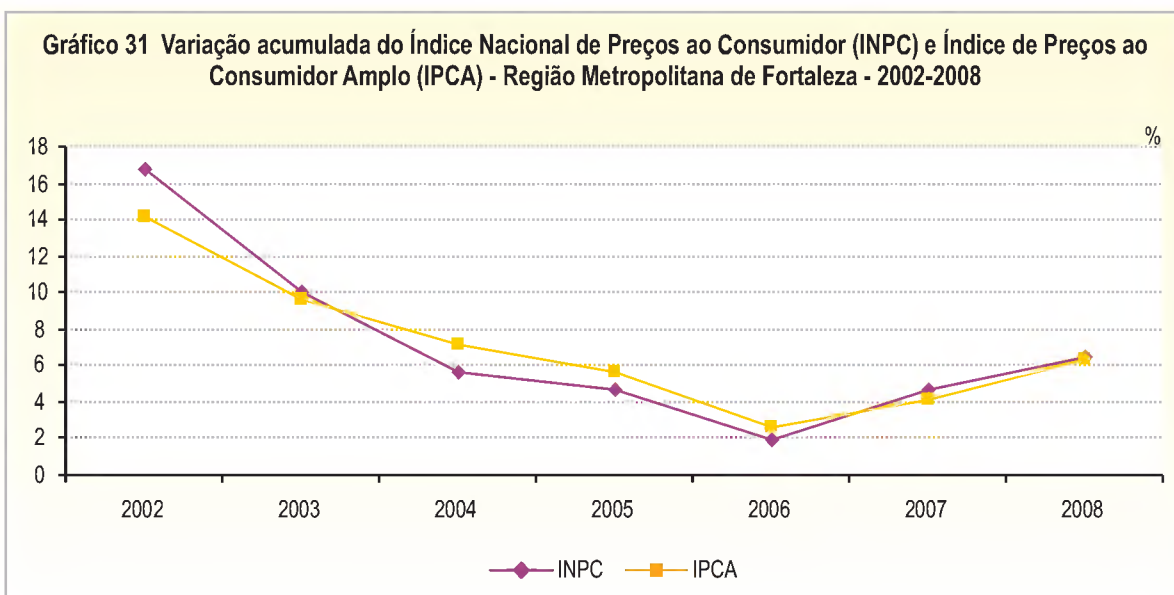
Meses	Variação simples do IPCA (%)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	0,49	2,04	1,43	1,01	0,56	0,32	0,79
Fevereiro	0,19	2,04	0,88	0,32	0,36	0,12	0,65
Março	0,70	0,66	0,35	0,56	0,37	0,40	0,44
Abril	0,98	1,59	0,44	0,62	0,50	0,39	0,36
Maiο	0,06	1,17	0,53	0,29	-0,30	-0,10	0,66
Junho	0,82	-0,22	0,29	0,09	-0,20	-0,09	0,68
Julho	1,07	-0,05	0,36	0,22	0,31	0,50	0,70
Agosto	1,44	0,03	0,59	0,18	-0,04	0,92	0,25
Setembro	0,42	0,40	0,15	0,42	0,23	0,49	0,40
Outubro	1,53	0,43	0,38	0,73	0,30	0,33	0,54
Novembro	3,24	0,29	0,59	0,42	0,27	0,06	0,36
Dezembro	2,46	0,91	1,00	0,66	0,23	0,76	0,27
No ano	14,21	9,66	7,20	5,64	2,62	4,18	6,27

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).





Fonte: IBGE



Fonte: IBGE.

Tabela 26.3 Número índice do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil - 2002-2008

Meses	Número índice do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil - (Base: Dez 93 = 100)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	1.849,78	2.151,84	2.337,27	2.474,21	2.594,17	2.670,07	2.813,31
Fevereiro	1.855,51	2.183,26	2.346,39	2.485,10	2.600,14	2.681,28	2.826,81
Março	1.867,01	2.213,17	2.359,76	2.503,24	2.607,16	2.693,08	2.841,23
Abril	1.879,71	2.243,71	2.369,43	2.526,02	2.610,29	2.700,08	2.859,41
Maiο	1.881,40	2.265,92	2.378,91	2.543,70	2.613,68	2.707,10	2.886,86
Junho	1.892,88	2.264,56	2.390,80	2.540,90	2.611,85	2.715,49	2.913,13
Julho	1.914,65	2.265,47	2.408,25	2.541,66	2.614,72	2.724,18	2.930,03
Agosto	1.931,12	2.269,55	2.420,29	2.541,66	2.614,20	2.740,25	2.936,18
Setembro	1.947,15	2.288,16	2.424,40	2.545,47	2.618,38	2.747,10	2.940,58
Outubro	1.977,72	2.297,08	2.428,52	2.560,23	2.629,64	2.755,34	2.955,28
Novembro	2.044,76	2.305,58	2.439,21	2.574,05	2.640,68	2.767,19	2.966,51
Dezembro	2.099,97	2.318,03	2.460,19	2.584,35	2.657,05	2.794,03	2.975,12
Média	1.928,47	2.255,53	2.396,95	2.535,05	2.617,66	2.724,60	2.903,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.4 Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil - 2002-2008

Meses	Variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - Brasil (%)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	1,07	2,47	0,83	0,57	0,38	0,49	0,69
Fevereiro	0,31	1,46	0,39	0,44	0,23	0,42	0,48
Março	0,62	1,37	0,57	0,73	0,27	0,44	0,51
Abril	0,68	1,38	0,41	0,91	0,12	0,26	0,64
Maiο	0,09	0,99	0,40	0,70	0,13	0,26	0,96
Junho	0,61	-0,06	0,50	-0,11	-0,07	0,31	0,91
Julho	1,15	0,04	0,73	0,03	0,11	0,32	0,58
Agosto	0,86	0,18	0,50	0,00	-0,02	0,59	0,21
Setembro	0,83	0,82	0,17	0,15	0,16	0,25	0,15
Outubro	1,57	0,39	0,17	0,58	0,43	0,30	0,50
Novembro	3,39	0,37	0,44	0,54	0,42	0,43	0,38
Dezembro	2,70	0,54	0,86	0,40	0,62	0,97	0,29
No ano	14,74	10,38	6,13	5,05	2,81	5,16	6,48

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.5 Número índice do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil - 2002-2008

Meses	Número índice do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil - (Base: Dez 93 = 100)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	1.822,08	2.085,68	2.246,43	2.412,83	2.550,36	2.626,56	2.746,37
Fevereiro	1.828,64	2.118,43	2.260,13	2.427,07	2.560,82	2.638,12	2.759,83
Março	1.839,61	2.144,49	2.270,75	2.441,87	2.571,83	2.647,88	2.773,08
Abril	1.854,33	2.165,29	2.279,15	2.463,12	2.577,23	2.654,50	2.788,33
Mai	1.858,22	2.178,50	2.290,77	2.475,19	2.579,81	2.661,93	2.810,36
Junho	1.866,02	2.175,23	2.307,03	2.474,69	2.574,39	2.669,39	2.831,16
Julho	1.888,23	2.179,58	2.328,02	2.480,88	2.579,28	2.675,79	2.846,16
Agosto	1.900,50	2.186,99	2.344,08	2.485,10	2.580,57	2.688,37	2.854,13
Setembro	1.914,18	2.204,05	2.351,82	2.493,80	2.585,99	2.693,21	2.861,55
Outubro	1.939,26	2.210,44	2.362,17	2.512,50	2.594,52	2.701,29	2.874,43
Novembro	1.997,83	2.217,96	2.378,47	2.526,32	2.602,56	2.711,55	2.884,77
Dezembro	2.039,78	2.229,49	2.398,92	2.535,41	2.615,06	2.731,62	2.892,85
Média	1.895,72	2.174,68	2.318,15	2.477,40	2.581,03	2.675,02	2.826,92

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.6 Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil - 2002-2008

Meses	Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Brasil (%)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	0,52	2,25	0,76	0,58	0,59	0,44	0,54
Fevereiro	0,36	1,57	0,61	0,59	0,41	0,44	0,49
Março	0,60	1,23	0,47	0,61	0,43	0,37	0,48
Abril	0,80	0,97	0,37	0,87	0,21	0,25	0,55
Mai	0,21	0,61	0,51	0,49	0,10	0,28	0,79
Junho	0,42	-0,15	0,71	-0,02	-0,21	0,28	0,74
Julho	1,19	0,20	0,91	0,25	0,19	0,24	0,53
Agosto	0,65	0,34	0,69	0,17	0,05	0,47	0,28
Setembro	0,72	0,78	0,33	0,35	0,21	0,18	0,26
Outubro	1,31	0,29	0,44	0,75	0,33	0,30	0,45
Novembro	3,02	0,34	0,69	0,55	0,31	0,38	0,36
Dezembro	2,10	0,52	0,86	0,36	0,48	0,74	0,28
No ano	12,53	9,30	7,60	5,69	3,14	4,46	5,90

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Tabela 26.7 Número índice do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Disponibilidade interna - Brasil - 2002-2008

	Número índice do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Brasil - (Base: Ago 94 = 100)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	214,54	276,58	293,79	327,92	333,22	344,85	374,14
Fevereiro	214,93	280,98	296,98	329,24	333,03	345,65	375,56
Março	215,17	285,64	299,75	332,49	331,53	346,41	378,19
Abril	216,67	286,82	303,18	334,17	331,61	346,88	382,41
Maiο	219,07	284,90	307,62	333,32	332,85	347,42	389,59
Junho	222,87	282,91	311,58	331,82	335,07	348,33	396,95
Julho	227,44	282,35	315,11	330,48	335,64	349,63	401,41
Agosto	232,82	284,11	319,24	327,89	337,01	354,50	399,87
Setembro	238,97	287,08	320,79	327,45	337,82	358,63	401,33
Outubro	249,04	288,34	322,49	329,53	340,54	361,31	405,71
Novembro	263,58	289,72	325,15	330,62	342,48	365,10	405,98
Dezembro	270,69	291,46	326,83	330,84	343,38	370,49	404,19
Média	232,15	285,07	311,88	330,48	336,18	353,27	291,62

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.8 Variação do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Disponibilidade interna - Brasil - 2002-2008

	Variação do Índice Geral de Preços (IGP-DI) - Brasil (%)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	0,19	2,17	0,80	0,33	0,72	0,43	0,99
Fevereiro	0,18	1,59	1,08	0,40	-0,06	0,23	0,38
Março	0,11	1,66	0,93	0,99	-0,45	0,22	0,70
Abril	0,70	0,41	1,15	0,51	0,02	0,14	1,12
Maiο	1,11	-0,67	1,46	-0,25	0,38	0,16	1,88
Junho	1,74	-0,70	1,29	-0,45	0,67	0,26	1,89
Julho	2,05	-0,20	1,14	-0,40	0,17	0,37	1,12
Agosto	2,36	0,62	1,31	-0,79	0,41	1,39	-0,38
Setembro	2,64	1,05	0,48	-0,13	0,24	1,17	0,36
Outubro	4,21	0,44	0,53	0,63	0,81	0,75	1,09
Novembro	5,84	0,48	0,82	0,33	0,57	1,05	0,07
Dezembro	2,70	0,60	0,52	0,07	0,26	1,47	-0,44
No ano	26,41	7,67	12,13	1,22	3,79	7,89	9,10

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.9 Número índice do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil - 2002-2008

Meses	Número índice do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil - (Base: Ago 94 = 100)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	216,94	277,17	297,04	332,30	338,08	349,59	378,90
Fevereiro	217,07	283,51	299,10	333,29	338,13	350,52	380,91
Março	217,28	287,86	302,48	336,12	337,34	351,72	383,73
Abril	218,49	290,51	306,15	339,03	335,92	351,87	386,38
Maiο	220,29	289,75	310,15	338,30	337,19	352,02	392,59
Junho	223,69	286,84	314,42	336,80	339,71	352,94	400,38
Julho	228,06	285,65	318,53	335,66	340,31	353,92	407,45
Agosto	233,35	286,74	322,41	333,47	341,57	357,40	406,13
Setembro	238,94	290,13	324,65	331,69	342,56	362,00	406,56
Outubro	248,20	291,23	325,93	333,69	344,16	365,79	410,52
Novembro	261,08	292,66	328,59	335,03	346,75	368,33	412,10
Dezembro	270,87	294,46	331,01	335,01	347,84	374,82	411,58
Média	232,86	288,04	315,04	335,03	340,80	357,58	295,25

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.10 Variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil - 2002-2008

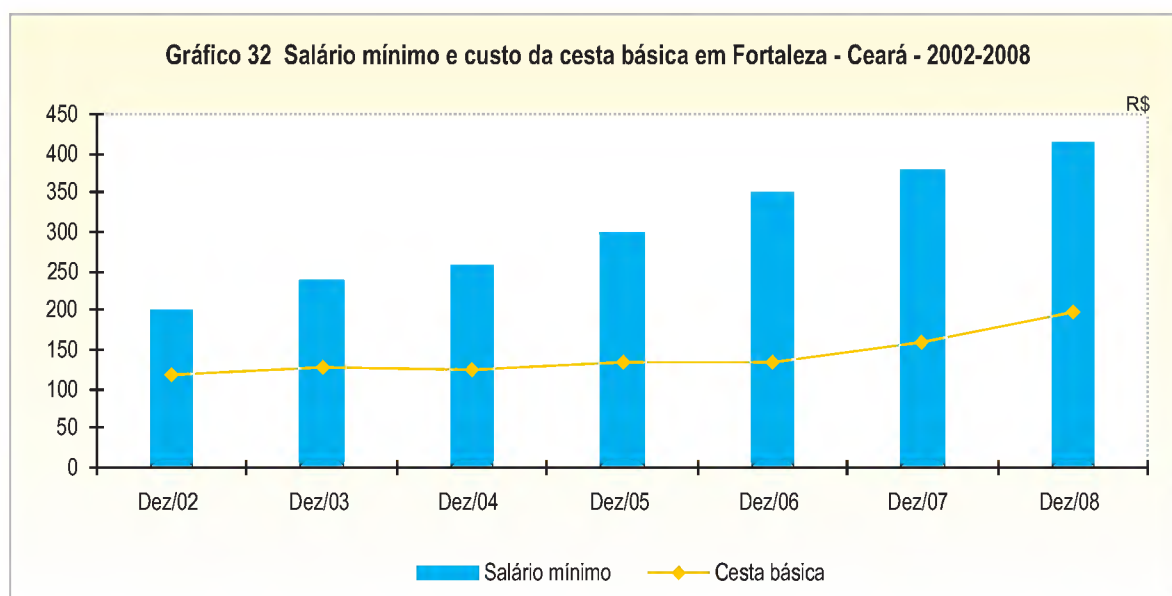
Meses	Variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) - Brasil (%)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Janeiro	0,36	2,33	0,88	0,39	0,92	0,50	1,09
Fevereiro	0,06	2,28	0,69	0,30	0,01	0,27	0,53
Março	0,09	1,53	1,13	0,85	-0,23	0,34	0,74
Abril	0,56	0,92	1,21	0,86	-0,42	0,04	0,69
Maiο	0,83	-0,26	1,31	-0,22	0,38	0,04	1,61
Junho	1,54	-1,00	1,38	-0,44	0,75	0,26	1,98
Julho	1,95	-0,42	1,31	-0,34	0,18	0,28	1,76
Agosto	2,32	0,38	1,22	-0,65	0,37	0,98	-0,32
Setembro	2,40	1,18	0,69	-0,53	0,29	1,29	0,11
Outubro	3,87	0,38	0,39	0,60	0,47	1,05	0,98
Novembro	5,19	0,49	0,82	0,40	0,75	0,69	0,38
Dezembro	3,75	0,61	0,74	-0,01	0,32	1,76	-0,13
No ano	25,31	8,71	12,41	1,21	3,83	7,75	9,81

Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Tabela 26.11 Custo e variação da cesta básica em Fortaleza - Ceará - 2002-2008

	Dez/02	Dez/03	Dez/04	Dez/05	Dez/06	Dez/07	Dez/08
Valor da cesta básica (R\$)	119,39	127,74	124,73	133,04	132,92	158,35	197,32
% do salário mínimo líquido	64,64	57,63	51,86	48,20	41,12	45,29	51,68
Variação acumulada (%)	20,36	6,99	-2,36	6,66	-0,09	19,13	24,61

Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE).



Fonte: DIEESE.